ANNO LXXI **Sexta-feira — 11 de Outubro de 1895** **NUMERO 233**

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 9 de Outubro, ás 8 horas e 10 minutos da noite.

Foi approvado em 3.ª discussão no Senado o parecer a respeito da intervenção federal no Estado de Sergipe.

— Na Camara approvou-se em 2.ª discussão o projecto de amnistia restricta, sendo rejeitadas as emendas que lhe haviam sido apresentadas.

Approvou-se igualmente em 1.ª discussão o projecto de readmissão dos alumnos da Escola Militar.

— A taxa cambial oscillou entre 10 1[4 e 10 5[16 d.

Bahia, 9 de Outubro.

Succumbio o conselheiro Almeida Couto,

AVULSOS

Natal, 10 de Outubro.

«Diario de Pernambuco»—Os empregados da Alfandega denunciados pelo ex-inspector Moraes Guedes foram despronunciados pelo juiz seccional, de accordo com o parecer do procurador da Republica, ficando liquidado pela sentença, que não houve retirada de mercadorias, d'aquella repartição sem estarem devidamente despachadas.

Rio Grande. »

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO IX

BARCOS A VAPOR E CAMINHOS DE FERRO

DINIZ PAPIN — JOHN FITCH — ROBERTO FULTON — CHARLES DALLERY — FREDERICO SAUVAGE—JOSEPH CUGNOT.

(Continuação)

— Desculpe me, disse elle com uma voz que a commoção embargava, mas estava eu a pensar que estes seis dollars são o primeiro salario obtido pelos meus longos trabalhos sobre a navegação a vapor. Eu bem quizera, accrescentou elle, apertando a mão ao estrangeiro, consagrar a recordação d'este momento, convidando-o a beber commigo uma garrafa de vinho; mas sou muito pobre para poder offerecer-lh'a.

A creação da navegação a vapor nos Estados Unidos é um dos maiores acontecimentos da historia da humanidade, e d'essa grande obra a gloria pertence a Roberto Fulton. Em 1814, Fulton construio, por ordem do governo americano, uma fragata que podia considerar-se immensa para aquelle tempo, pois que não tinha menos de 145 pés de comprimento, e era movida a vapor

O inventor não chegou a vel-a funccionar. Voltando de Trenton, capital da Nova-Jersey, onde fôra por causa de uma questão judicial que tivera de sustentar com o seu socio Livingston, soffreu grandes frios no Hudson, e succumbio a 24 de Fevereiro de 1815, em consequencia de uma febre violenta. Não contava então mais de cincoenta annos. O congresso do Estado de New-York trouxe luto durante trinta dias pelo seu grande concidadão

Quando Fulton, desprezado por todos, abandonava a França, um francez Charles Dallery, (1) acabava de gastar toda a sua fortuna na construcção de um pequeno vapor a helice, da sua invenção. Dallery perseguio o governo e os ministros com solicitações repetidas para que apreciassem a sua obra. Não conseguindo obter cousa alguma, Dallery, desanimado, dirigio-se uma manhã para bordo do seu navio, que estava amarrado no Sena, e deu ordem aos operarios para que o desfizessem, e elle mesmo pegou n'um martello para trabalhar n'aquella obra de destruição.

Carlos Dallery já se tornara notavel por um grande numero de invenções. Desde muito novo que elle construira relogios de madeira de uma grande precisão, fabricara orgãos para egrejas e creara uma industria nova no trabalho de ouro para curivesaria. Dallery juntara uma fortuna que consagrou ao seu systema de vapor a helice. Tendo gasto todo o fructo do seu trabalho retomou a sua modesta profissão, e morreu em Jouy, tendo oitenta e um annos de idade.

Em 1843, um constructor de Boulogne, chamado Frederico Sauvage, emprehendeu grandes e notaveis trabalhos sobre o emprego da helice que Dallery intentara applicar como propulsor sub-marino. Sauvage dedicou os melhores vinte annos da sua vida a demonstrar as vantagens de um orgão, que então a rotina repellia, e que hoje triumpha em todos os mares. Arruinado pelas suas experiencias, Sauvage, alquebrado pela velhice e pela doença, foi attacado de alienação mental.

Foi então para a casa de saude da rua Picpus, em Paris, e ahi o pobre inventor passava o tempo a tocar rabeca diante de uma gaiola em que havia alguns passaros, cujo canto o alegrava

Aquella phisionomia animava se ao som vibrante das cordas. Aquella fronte coroada de cabellos brancos illuminava-se, e os olhos brilhavam com um fulgor em que havia um tanto de melancolia, e que lhe dava ainda algumas vezes o ar inspirado do inventor.

Se a historia da navegação a vapor está cheia de dramas, cujo assumpto é o martyrologio dos grandes inventores, a dos caminhos de ferro apresenta-nos tambem o espectaculo de uma opposição desalentadora.

(Continúa).

(1) Nasceu em Amiens a 14 de Setembro de 1751.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

USINA COELHO

Cumprindo a vossa portaria de 10 de Agosto do corrente anno, remetto á V. Exc. os papeis relativos á esta usina, com a seguinte informação:

A usina Coelho está fundada no municipio de Iguarassú, situada no antigo engenho «Mussupe», a 4 leguas da cidade de Iguarassú, a 3 do povoado de Itapissuma, a 30 metros acima do nivel do mar e collocada na margem esquerda do riacho «Araripe», a 5 metros acima das suas maximas enchentes.

Este riacho, encontrando a 300 metros proximamente aquem da usina com o Itapiré, vai desaguar na bahia de Itapissuma.

Como V. Exc. sabe, essa usina se acha completamente montada, tendo já tirado sua primeira safra. Seu edificio occupa uma área de 1.633 metros quadrados. A sua moenda é composta de 3 cylindros de 15 pollegadas de diametro e de 1m,00 de comprimento, tendo o respectivo volante 5 metros de diametro e o seu motor uma força de 40 cavallos. Esta moenda tem capacidade sufficiente para fazer a expressão de 10 toneladas de canna por hora ou no maximo 240 toneladas em 24 horas, podendo, portanto, tirar regularmente 200 saccos de assucar de 75 kilos cada um, tomando como média de rendimento a commum de 7 a 8.

Pela sua disposição é aproveitado o seu trabalho para deslocar as duas esteiras sem fim, uma que recebe as cannas e leva as á moenda, e a outra que conduz o bagaço para as fornalhas. Tem uma bomba movida pela propria moenda que monta o caldo verde, um burrinho de alimentação e duas caldeiras multitubulares de 103 tubos cada uma, de chamma revertida, trabalhando com a pressão de 70 libras, tendo sido construida pela casa Fletcher & C., Engineers, de Londres, & Derby. O modo de funccionar é o mesmo que aquelle descripto na primeira informação que dei á V. Exc. sobre a usina «13 de Maio», isto é, o caldo verde, sahindo das moendas, cahe n'um tanque, onde é penerado e d'ahi é levado para a parte superior do edificio por meio de uma bomba ligada invariavelmente ao motor da moenda; este caldo verde, passando pelos esquentadores, cahe em 3 defeccadores de 45 hectolitros cada um, aonde por meio de uma dosagem de leite de cal limpa-se o caldo verde que, passando por 4 filtros, vai ter aos 3 tanques.

Por meio então de 1 montjus é levado para um reservatorio e d'ahi introduzido nos triplos effeitos. Depois desta operação e por meio de um segundo montjus o caldo cahe nos clarificadores. Ahi limpo, elle passa para os dous filtros prensas, d'onde, por meio de uma bomba de ar, é levado para o reservatorio de xarope e depois para o vacuo de cozimento, aonde é formada a massa cozida, a qual depois é depositada n'um grande tanque.

Por meio de wagonetes esta massa cahe no moinho e d'ahi para as 4 turbinas, e, passando successivamente pelos 2 tanques, de 2.º e 3.º jactos, é novamente introduzida no vacuo de cozimento. Depois de feita esta operação e não tendo o mel mais densidade necessaria ao fabrico do assucar, é então reservado em tanques apropriados para a destillação.

O motor das turbinas tem volante 2m,00 de diametro, 22 pollegadas de curso de embolo e uma força de 18 cavallos. O diametro do seu cylindro é de 12 pollegadas. Os tanques de xarope são em numero de 3, sendo 2 de 80 hectolitros e 1 de 60. Tem mais 12 tanques de massa cozida de 80 hectolitros cada um, 1 bomba de ar secco de triplos effeitos 1 motor de 3 cavallos para luz electrica do systema Wilson Hartuell, Engineers Leeds England, 4 condensadores, 2 clarificadores, 2 tanques para receber o residuo do caldo verde, 1 tanque d'agua na parte superior e 1 reservatorio para as aguas servidas.

A capacidade maxima dos vacuos de cozimento é de 80 saccos para cada cozimento, podendo fazer por dia 3 cozimentos.

A sua destillação está tambem montada e occupa uma área de 103 metros quadrados; é do systema Savalle, fils & C. Tem as 3 bombas de agua, mel e garapa funccionando perfeitamente bem, 1 alambique de 7m,30 de altura, podendo dar regularmente 4 pipas de 480 litros de alcool cada uma em 12 horas de trabalho continuo; 1 tanque de alvenaria para mel; 8 dornos ou cubas de 160 hectolitros cada um, onde se dá a fermentação da garapa; 1 batedor de garapa; 1 deposito de ar. A destillação tem uma caldeira vertical independente.

Toda a usina é illuminada á luz electrica; sua construcção é de alvenaria de tijolo argamassada, com o vigamento todo de madeira de lei e a cobertura de telhas nacionaes. A altura do edificio é de 12 metros. A disposição interna da usina é regular, tendo as columnas de ferro necessarias para sustentar os taboados em que se acham os triplos effeitos, vacuos de cozimentos, defeccadores, etc., etc.

Via-ferrea. — Tem já 14 kilometros com a bitola de 0m,75, faltando ainda construir 6 kilometros para chegar á estação de Santa Rita, na Estrada de Ferro de Limoeiro. O perfil desta linha apresenta algum movimento de terra; tem 6 pontes sobre o rio Araripe, de 10 e 12 metros de vão. As vigas destas pontes são de massaranduba. Tem duas locomotivas de 10 toneladas cada uma, estando uma já em serviço, e a outra por ser despachada na alfandega, segundo a factura. Tem 40 wagonetes de 2 toneladas cada um, 20 de 6 toneladas e 2 gyradores pequenos.

Esta usina está bem situada; tem abundancia d'agua e a semente da canna é a da cayanna. A materia prima vem dos seguintes engenhos: Campinas, Cumbe, Xixá, Pagytinga, Mussupe, Mussupinho, Improviso, Aguiar e mais o engenho d'Agua, que poderão fornecer 25 000 toneladas de canna approximativamente, assim discriminadas:

Campinas	2.000 toneladas
Cumbe	4.000 toneladas
Xixá	1.500 toneladas
Pagytinga	1.500 toneladas
Mussupe	4 000 toneladas
Mussupinho	4 000 toneladas
Improviso	2 000 toneladas
Aguiar	2.000 toneladas
Engenho d'Agua	4 000 toneladas

Estes engenhos poderão valer com todas as suas terras, mattas, etc., etc., 790:000$000.

O valor material desta usina é de 897:424$, assim discriminado:

Machinismo, Destillação, typo Savalle para produzir 6 pipas de alcool em 24 horas, 10 kilometros de trilhos, 1 locomotiva, 40 wagons £ 14 500 ao cambio de 10 d., réis 348.000$000.

12 kilometros de trilhos, 1 locomotiva e 15 wagons que se acham em descarga na Alfandega £ 4.976 ao cambio de 10 d., 119:424$

Transporte de toda a ferragem, installação do machinismo e edificios da usina, 160:000$000.

Movimento de terra, assentamento da linha, construcção e montagem de 6 pontes de 10 e 12 metros de vão livre, 14 kilometros de linha ferrea de bitola de 0m,75 a 10.000$000 por kilometro, 140:000$000.

Valor do engenho Mussupe hypothecado ao Estado, 130:000$000.

Somma 897:424$000.

Esta usina bem administrada poderá ter um valor industrial de 1 400:000$ 00.

Em vista destas informações e depois de ouvido o Thesouro, sou de parecer que deve ser deferida a petição dos concessionarios.

Saúde e fraternidade.

Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, muito digno Secretario de Estado da Industria, Viação e Obras Publicas.

Recife, 5 de Setembro de 1895.

J. A. d'Almeida Pernambuco,
Engenheiro civil.

REGULAMENTO da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, expedido de accordo com o art. 101 do Regulamento Geral da mesma Secretaria, de 20 de Novembro de 1894.

(Continuação)

CAPITULO V

THESOUREIRO FIEL

Agentes Pagadores e Armazenista

Art. 16. Ao Thesoureiro compete:

§ 1.º Dirigir todo o pessoal da Thesouraria.

§ 2.º Receber quinzenalmente do Thesouro do Estado, a quantia requisitada pelo Secretario da Industria, para as despezas a cargo da Repartição, prestando por igual tempo contas ao mesmo Thesoureiro dos dinheiros recebidos e recolhidos os saldos existentes.

§ 3.º Representar contar qualquer falta ou demora dos fornecedores dos materiaes destinados a deposito no 1.º districto ou objectos de expediente nos outros, dando mensalmente ao Director Geral uma nota do movimento do deposito existente.

§ 4.º Ter a seu cargo e guarda o livro da receita e despeza, que será remunerado e rubricado pelo Director Geral.

§ 5.º Pagar as contas que lhe forem apresentadss devidamente legalisadas com o «pague-se» do Director Geral, ou ordenar aos seus agentes que o façam nos lugares distantes da Capital, ou mesmo n'essa quando assim convier ao serviço.

§ 6.º Fiscalisar o deposito de materia sob sua guarda bem como examinar cuidadosamente todo o material fornecido a Repartição, regeitando todos os que não estiverem nos termos das propostas, dando disto parte ao Director Geral.

§ 7.º Effectuar pessoalmente os pagamentos no 1.º districto.

Art. 17. Ao fiel do Thesoureiro compete:

§ 1.º Substituir ao Thesoureiro nos seus impedimentos e sob a responsabilidade deste.

§ 2.. Effectuar pessoalmente os pagamentos nos destrictos designados pelo Thesoureiro.

§ 3.º Prestar seus serviços de escripturação no expediente interno da Thesouraria.

Art. 18. O agente pagador, havendo a competente quantia do Thesoureiro na presença do chefe do districto e do apontador do trecho, procederá ao pagamento das folhas da quinzena pessoalmente a cada individuo, fazendo nessa occasião assignar as referidas folhas pelo respectivo apontador.

Estes documentos originaes rubricados pelo chefe do districto serão apresentados ao Thesouro e trocados pelo recibo deixado pelo agente pagador não fazendo o mesmo Thesoureiro adiantamento antes de terem sido justificadas as despezas da quinzena anterior.

Art. 19. Ao armazenista, que prestará uma fiança igual a dos agentes pagadores, incumbe

§ 1.º Ter sob sua guarda todo o material da Repartição, do qual apresentará mensalmente em duas vias um quadro, demonstrando o material entrado, sahido, existente e seu estado de conservação.

Um desses quadros será remettido a Directoria e outro ao Thezoureiro.

§ 2.º Cumprir fielmente todas as ordens do Thesoureiro.

§ 3.º Vigiar pela bôa conservação do material posto a sua guarda.

Art. 20. O Thesoureiro, fiel e agentes pagadores prestarão no Thesouro do Estado fiança.

§ 1.º O Thezoureiro de 10:000$000.

§ 2.º O Fiel e agentes pagadores de 2:000$000.

Art. 21. O serviço do deposito do material á cargo da 3.ª Directoria incumbirá ao Theosureiro sob a administração superior do Director Geral, que formulará um regulamento interno, relativo a esse serviço, o qual submetterá á approvação do Secretario da Industria.

Art. 22. Nos dias 1 e 16 de cada mez enviarà o engenheiro do districto ao Sub-Director as folhas de pagamento das despezas da quinzena, assignadas por um apontador, e com o «visto» do mesmo engenheiro, as quaes depois de examinadas e registradas na Sub-Directoria, rubricadas pelo engenheiro Sub-Directoaro «pague-se» do Director Geral e d'ahi ao Thesoureiro para effectuar o pagamento ou mandar fazel-o por um agente, de quem haverá o recibo competente e a 2.ª da mesmas folhas depois de pagas, em que passarão os credores o seu recibo.

Art. 23. O exame prescripto no artigo precedente deverá ultimar-se no espaço de dous dias.

Art. 24. Ser a mensalmente abonada ao Thesoureiro a quantia de 200$000 para despezas miudas, das quaes prestará conta mensalmente, fazendo nova requisição ao Director Geral, desde que se esgote aquella quantia.

Art. 25. Todo o material preciso para as obras da Repartição será adquirido por concurrencia publica, julgada por uma commissão composta do Director Geral Sub-Directores, do Thezoureiro e de um empregado do Thezouro do Estado. Esta commissão julgará tambem todas as concurrencias para as contrucções de obras.

Art. 26. O material da Repartição dividir-se-ha pelos districtos de Obras Publicas, cuja guarda incumbirá particularmente a cada chefe de districto.

CAPITULO V

DOS SUB-DIRECTORES

Art. 27.º Aos Sub-directores incumbe:

§ 1.º Auxiliar a direcção dos trabalhos, segundo as instrucções do Director Geral.

§ 2.º Promover, destribuir pelos seus subordinados, dirigir, fiscalisar e examinar todos os trabalhos, que competirem às respectivas Sub-directorias e entregal-os ao Director Geral, convenientemente preparados, informados e documentados, quando for preciso.

§ 3.º Ter em dia os registros de sua Sub-Directoria e a classificação dos avisos e officios a ella relativos.

§ 4.º Apresentar ao Director Geral até o dia por este fixado as notas, elementos e documentos para a organisação do relatorio annual da Directoria, e bem assim a justificação do orçamento da Repartição na parte que lhe pertencer.

§ 5.º Ter devidamente classificados todos os papeis e mais documentos dos negocios processados em sua Sub-Directoria durante o anno.

§ 6.º Admoestar e suspender até 8 dias aos empregados de sua Sub-Directoria, que não forem pontuaes no cumprimento de seus deveres e participar ao Director Geral, quaesquer faltas pelas quaes merecam correção mais severa,

§ 7.º Manter em suas Sub-Directorias a maior ordem e disciplina, impedindo que penetrem nellas pessôas estranhas á Secretaria e que seja perturbado o silencio indispensavel aos trabalhos.

§ 8.º Lançar os despachos que forem proferidos nos negocios de sua Sub-Directoria e munerar os officios por ellas expedidos.

§ 9.º Authenticar as copias e mais papeis que exigirem essa formalidade.

§ 10.º Organisar ou fazer organisar por um empregado de suas Sub Directorias o estracto do expediente para ser publicado.

§ 11. Apresentar mensalmente ao Director Geral um relatorio succinto dos trabalhos a seu cargo.

12.º Dirigir a Sub-Directoria de accôrdo com as instrucções transmittidas pelo Director Geral disposições do presente regulamento.

§ 13.º Inspeccionar e fiscalisar todos os trabalhos á cargo da Sub-Directoria, quer internos, quer externos,

§ 14.º Fornecer ao Director Geral todos os dados e notas necessarias para a organisação dos projectos, desenhos e orçamento.

§ 15.º Iniciar o estudo de todas as questões relativas a melhoramentos dos serviços a cargo ou de competencia da Sub-Directoria.

(Continúa)

Regimento de Custas Judiciarias

(Continuação)

Tabella H

Art. 44.—Dos Destribuidores.

§ 1.º Buscas nos livros do seu archivo, o mesmo que foi fixado para os tabelliães e escrivães.

§ 2.º Certidões que passarem, o que marcou-se para os escrivães.

§ 3.º De toda e qualquer destribuição de autos, escripturas e papeis. . . 2$000

§ 4.º O destribuidor dos Juisos dos Feitos da Fazenda terá mais de cada registro de guias, feito no livro á seu cargo e á cuja escripturação é obrigado pelo respectivo Regulamento . . . . 1$000

Tabella I

Art, 45.—Dos Partidores.

§ 1.º Partilha ou sobre-partilha:

— até 2:000$000 . . . . . . 2$000

De 2:000$000 á 3:000$000 . . . . 4$000

E d'ahi para cima mais 2 o[o até......... 20:000$000; do que exceder de.... 20:000$000 mais 1 o[o, vindo a ser o maior salario de . . . . . 100$000

§ 2.º Havendo rateio

até 1:000$000 . . . . . . 2$000

De mais de 1:000$000 á 3:000$000 . . 4$000

E d'ahi para cima mais 2 o[o até........ 20:000$000.

Do que exceder de 20:000$000 mais 1[2 o[o não podendo o salario exceder de . . . . 50$000

OBSERVAÇÕES

1ª

As taxas referidas serão calculadas sobre a valor do acervo. ainda que n'este se involva successão dos dous conjuges ou á de herdeiros fallecidos no curso do inventario.

2.ª

Nos municipios em que houver dois partidores, cada um destes perceberá as taxas marcadas n'esta tabella.

3.ª

Não são devidos novos emolumentos quando a emenda, reforma ou annullação da partilha ou sobre partilha provier de erro ou culpa dos partidores.

Tabella J

Art, 46 —Dos Contadores

§ 1.º Calculo ou liquidação que fizerem nos inventarios quando houver um só herdeiro, qualquer que seja a qualidade d'este, ou para pagamento de direitos fiscaes sobre herança ou legado de quota parte determinada ou incerta, ou quando o activo fôr absorvido pelo passivo.

— até 2:000$000 . . . . . . 2$000

E d'ahi para cima mais 1$000 em cada conto de reis, nunca, porem, excedendo á . . . . 30$000

§ 2.º Conta das custas, incluindo o rateio quando houver mais de um vencido ou interessado.

a) nas acções ordinarias, summarias e nas excuções:

—havendo discussão . . . . 4$000

—correndo a revelia . . . . 3$000

b) de qualquer incidente . . . 2$000

c) nos autos de inventarios, partilhas ou sobrepartilhas. . . . . 4$000

d) nas justificações e em quaesquer outros processos sem caracter contencioso . . . . . . 2$000

e) nos autos criminaes. . . . 2$000

§ 3.º Conta de qualquer capital ou capitaes inclusive e rateio:

a) sendo liquido ou certo, ou determinado na acção ou na sentença . . 2$000

b) não estando liquido ou certo o capital, nem determinado na sentença, mas dependendo de qualquer calculo que possa e deva ser feito pelo contador, segundo a natureza da acção e disposição do julgado . . 4$000

§ 4.º Conta de juros, premios e quaesquer rendimentos, comprehendido o rateio:

a) de cada anno $800

b) não chegando á anno $300

§ 5.º Conta do rendimento que tiver cada um dos interdictos ou menores, qualquer que seja o numero e valor dos bens, de cada anno . $800

§ 6.º Glosa de salarios indevidos ou excessivos, de cada uma . . . 1$000

§ 7.º Informações a requerimento das partes . . . . . . 1$000

§ 8.º Liquidação nas arrecadações do juizo de ausentes . . . . 5$000

§ 9.º Reducção de papeis de credito ou titulos da divida publica a moeda corrente e vice-versa . . . 2$000

OBSERVAÇÃO

Quando a conta envolver reducção de moeda estrangeira á nacional e vice-versa, ou fôr muito complicada, e exigir arbitramento, poderão as partes requerel-o na conformidade da Ord. do Liv. 1.º tit. 91, § 1.º.

Tabella K

Art. 47.—Dos Porteiros dos Auditorios,

§ 1.º Certidão pela affixação de editaes 1$000

§ 2.º Citações ou intimações em audiencia que certificarem nos autos . 1$000

MUTILADO

ILEGÍVEL

§ 3.° Diligencia além de 6 kilometros da séde do municipio . . . . 8$000

§ 4.° Pregão :

a) em audiencia, ainda que comprehenda os nomes de mais de um individuo. . . . . . . 1$000

b) nas posses . , . . . 4$000

§ 5.° Porcentagem nas arrematações, adjudicações ou nas remissões requeridas na praça ou depois desta sobre o valor dos objectos arrematados, adjudicados ou remidos :

Até 50:000$000 . . . . . 1 1/2 °|₀

Dahi para cima nada mais.

Tabella L

Art. 48.—Dos officiaes de justiça.

§ 1.° Auto :

a) de penhora, embargo, sequestro, deposito (quando fôr objecto principal da diligencia), levantamento, arrombamento, prisão ou detenção pessoal, apprehensão, e outro qualquer, além do que lhes couber pelas citações:

—dentro da cidade ou villa ou fóra até 6 kilometros . . . . . . 5$000

—maior distancia . . . . . . 8$000

b) de diligencia não effectuada por facto que não seja imputavel ao official 1$000

§ 2.° Citação, notificação ou intimação que fizerem :

a) dentro da cidade ou villa ou fóra até 6 kilometros . . . . . 2$000

b) além desta distancia. . . . 8$000

c) em qualquer dos casos acima, se a citação comprehender mais de dous lites consortes, (entendendo-se por uma só citação a que é feita na pessoa do procurador, embora este represente mais de um constituinte) terão de cada um que accrescer . 2$000

§ 3.° Contra fé que passarem . . 1$000

(*Continúa*)

Questura Policial

Secção 2ª N. 221. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 10 de Outubro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos :

A' minha ordem, Joaquim de tal, conhecido por Joaquim Gandola, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do delegado do 2.° districto da capital, Manoel Alfredo Campos de Araujo, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Francisco da Motta e Egydio Bayardo Machado por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da freguezia de S. José, Antonio Felix da Conceição, como gatuno.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Cabrobó, que no dia 20 do mez proximo passado fôra recolhido á respectiva cadeia, Jacintho Osorio da Silva, conhecido por Jacintho Guará, remettido pelo delegado do Salgueiro, por estar pronunciado em crime de morte naquelle municipio.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,

José Felippe Nery da Silva Filho.

Secretaria da Industria. — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 10 de Outubro de 1895

Castro, Lemos & C. e Victorino Silva & C., pedindo para mandar examinar café.—Sim.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados :

Pelo Dr. Commissario do 4° districto, o 3.° andar do predio n. 59 da rua Duque de Caxias.

Pelo Dr. Commissario do 2.° districto, o predio n. 261 da rua Oitenta e Nove.

Pelo Dr. Commissario do 5.° districto, o predio n. 49 da rua do Bom Jesus.

José da Curz Cordeiro,

SECRETARIO.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 10 de Outubro de 1895

Custodio Moreira Dias.—Certifique-se.

J. S. Amaral & C. e José Antonio da Silva Mello.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Francisco Faustino de Britto & C.—A' secção do Contencioso para dar baixa na fiança.

Julião Nogueira de Carvalho.—Informe a secção do Contencioso.

José Alexandre Ferreira Firmo.—A' secção do Contencioso para tomar por termo a fiança.

Manoel dos Passos Marques de Oliveira.—A' secção do Contencioso para fazer as devidas notas e devolver.

Antonio Pinto da Silva e outro, Manoel Vicente Vieira e Maria Gomes de Miranda.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Pereira Carneiro & C.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para fazer as notas e devolver.

Peregrino Affonso Ferreira e Francisco Athelano.—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, Alfredo de Miranda Castro, Glycerio Leopoldino da Silva Braga e outro, Maria Josepha Paes de Mello, Antonio Fernando da Silva Macieira.—Diga o Sr. Dr. procurador fiscal.

O PROTOCOLISTA,

Francisco Militino Ferreira.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

O Presidente Montt regressou de Talcahuano para Santiago, onde era esperado na noite de 28 de Setembro.

Naquella cidade constou que ficara satisfeito com o que examinou, confirmando que as denuncias da imprensa eram sem fundamento nos pontos que a constituição, e as quaes já consignamos nesta resenha anteriormente.

— O governo mandou suspender a cunhagem da moeda de ouro, em virtude da pequena demanda dos ultimos dias.

— Foram recebidas pelo governo propostas vantajosas de banqueiros allemães para a collocação do emprestimo de 6.500 000 libras.

— O general Korner continuava a ser muito festejado, e em um banquete, agradecendo saudações que lhe foram dirigidas, disse que desejava á sua patria adoptiva e de seus filhos a prosperidade que merecia á sombra da paz, não outorgada pela generosidade dos seus visinhos, mas fundada no seu direito.

E com effeito, os jornaes confirmam com satisfação que melhoram as relações entre a Republica e a Argentina, esperando que os dous Governos cheguem definitivamente a entender-se sobre a questão dos limites, sem recorrer para isso a meios violentos.

— Um tufão cahio sobre a região de Santiago, devastando o campo.

Em Valparaiso e em Coquimbo o tufão causou igualmente importantes prejuizos.

Paraguay

O tratado paraguay-boliviano estava sendo muito discutido, tendo tomado a sua defesa o Dr. Benitez, que foi o negociador.

— Foram apresentados na Camara dos Deputados um projecto, propondo que o governo pague a repatriação dos paraguayos residentes nas Republicas do Prata e no Brazil ; e outro sobre o casamento civil.

Na mesma Camara terminou a discussão do orçamento das despezas elaborado pelo Governo que votou-o sem fazer-lhe grandes modificações.

O Senado vai occupar-se delle, no dia 30.

— O governo prepara um novo regulamento para os herváes e trata da construcção de um grande edificio para os Tribunaes.

— O senador Caballero insiste pela creação do Banco Hypothecario com o capital de 3 milhões de pezos.

— Reina, desde alguns dias, em Assumpção um calor terrivel.

Em certas partes da Republica a secca compromette seriamente as colheitas.

Republica Argentina

No Senado discutia-se e assegurava-se que será reprovado o projecto, autorisando a policia a fazer o arrolamento nas casas de jogo.

— Trata-se de reformar a administração da justiça e de crear-se intendencias militares ; assim como estava para ser apresentado á Camara um projecto, concedendo a liberdade de exames nas Universidades.

— Foi sanccionado o projecto sobre a cunhagem das moedas de nickel.

— O Ministro de Villa Nueva determinou a elaboração do projecto de orçamento da guerra e da marinha, do proximo exercicio ; e foram realisadas, sobre o actualmente em vigor, economias consideraveis.

O ministro enviou-o já ás Camaras para sua approvação.

— O Dr. Leandro Além está decidido a abandonar a direcção do Partido Radical, continuando, comtudo, a trabalhar para seu progresso, tendo esse distincto personagem politico proposto o Dr. Pereira Cortes para assumir o cargo.

Este ainda não resolveu a respeito, porém, os principaes membros do partido procuram obter que o Dr. Além renuncie a sua idéa.

— Vão ser reorganisadas as commissões para continuar os trabalhos de limites entre a Argentina e o Chile.

— O Sr. Francisco Uriburú, cedendo ás instancias da familia e dos amigos, vai pedir ao Congresso Nacional licença de dous mezes, para ausentar-se da Capital, no interesse de sua saúde, cujo estado é melindroso.

— Os exercicios da guarda nacional terminaram, tendo obtido a revista passada no dia 29 completo successo.

Antes de retirar-se, o Ministro da Guerra felicitou todos os batalhões pelos progressos realisados nestes ultimos dias.

Memel, barca norueguense «Zampa», entrada no dia 4 do corrente e consignada á ordem.

Madeira de pinho 14.000 peças á ordem.

Memel, barca allemã «T. C. Berg» entrada no dia 5 do corrente e consignada a Borstelman & C.

Madeira da pinho 12.000 peças á ordem.

Terra Nova, inglez «Dunure», entrado em 6 do corrente e consignado a J. Pater & C.

Bacalhão 1.922 barricas e 1.918 meias ditas á ordem.

A proposito de exercicios militares, seguio no dia 30 o couraçado «Liberdade» a incorporar-se aos navios que começaram no anterior, perto da costa, exercicios e manobras de instrucção.

O couraçado «Patagonia» recebe actualmente em La Plata viveres e carvão, e irá brevemente tambem juntar-se á esquadra em evoluções.

— Os membros do circulo Militar deram um grande banquete ao general Luiz Campos, ao qual assistiram numerosos officiaes superiores.

A' sobremesa brindes enthusiasticos foram erguidos á Republica Argentina, ao exercito e a marinha.

O chefe do estado-maior-general Capdevilla, estava igualmente presente á festa, assim como os generaes Bartholomeu Mitre e Julio A. Roca.

— Telegrapham de La Rioja que a 29 deveria haver nesta provincia as eleições para a nova Camara, estando os animos por isso muito agitados nos varios departamentos da provincia.

Apezar das medidas tomadas por Francisco Garcia, o medelador nacional enviado pelo Congresso, receiam-se graves desordens.

Republica Oriental

O Presidente recebeu telegrammas reservados de Londres e, segundo se dizia, davam como bem encaminhadas as negociações sobre o Banco do Estado.

— Continuaram os estudos hydrographicos do porto, assim como toma vulto a idéa da fundação de uma nova Penitenciaria por falta de commodos na existente.

— A Universidade da capital suspendeu as aulas ao receber a noticia do fallecimento do Dr Pasteur e celebrará uma sessão á memoria d'aquelle sabio.

— O ministro inglez em Montevidéo dirigio ao seu governo o relatorio apresentado pelo consul inglez, acompanhando-o de um officio especial.

Os termos de censura usados nessa nota official deram motivo a que o jornal «La Nacion», addicto ao Governo Oriental, dissesse que a aureciação do ministro inglez reveste caracter hostil injustificavel.

— O Governo vai apresentar ao Congresso uma mensagem com a proposta da fundação de um grande lazareto na ilha das Flores.

Perú

O Governo formulou um decreto supprimindo o soldo a todos os officiaes superiores e subalternos que apoiaram ultimamente o Presidente Caceres contra a revolução triumphante.

Os jornaes e o povo combatem energicamente esta resolução do Gabinete do Presidente Pierola dizendo que é injusta e que, se fôr posta em vigor, só poderá tornar impopular o novo Governo e provocar novas e lastimaveis desordens.

Nas espheras militares este decreto causou igualmente má impressão.

— Na Camara o deputado Basadoe denunciou que o vapor «Coya», vendido ao general Caceres por 40.000 libras, tinha sido antes offerecido pelo mesmo vendedor por 15.000 libras.

— Na Camara foi apresentada a proposta para a nomeação de uma commissão que estude a possibidade de estabelecer o padrão do ouro no systema monetario do paiz, e apresentar um projecto sobre o melhor methodo, no caso de ser possivel.

EUROPA

Hespanha

Telegramma da Havana para o «Imparcial» e confirmado depois officialmente, annuncia que bandos de insurgentes, commandados pelos chefes Rogoy e Lino, atacárão em Patreso Guyane uma tropa de 54 soldados da guarda civil, commandada por um tenente.

Os rebeldes erão muito numerosos e a tropa hespanhola teve de recuar, o que fez em boa ordem e com coragem, apezar de vivamente perseguida pelo inimigo.

Mas, encontrando-se com outra tropa de 80 soldados do Governo, as duas reunião-se e atacárão os rebeldes, que fugirão, deixando no campo de batalha nove mortos, cavallos, armas, viveres e munições.

Outro telegramma de Cuba, recebido pelo Governo, communica que as tropas do General Navarro derrotárão na manhã de 22 um importante bando de insurrectos, perto de Rateguemada, ao sudoeste da ilha.

O cabecilla José Miro, que dirigia os revoltosos, foi ferido durante esta acção, na qual teve doze mortos.

Consta em Madrid, por despachos da America do Norte, que os flibusteiros organisarão, proximamente no estado da Florida, novas expedições a Cuba, tendo conseguido comprar ou obter das fabricas de armas daquelle paiz numerosas carabinas e munições de guerra em quantidade, que tencionão fazer chegar aos bandos de revoltosos, bem como pretendem dirigir-se á ilha insurrecta com os grupos indigenas norte-americanos que os comités separatistas trouxerão do interior.

O embaixador hespanhol em Washington, Sr. Dupuy de Lôme, tendo conhecimento desses factos, depois de tel-os referido ao seu Governo, visitou no dia 20 o secretario de Estado, Sr. Olney, para communicar-lhe e reclamar de sua parte medidas que ponhão fim aos procedimentos dos flibusteiros da Florida. O Ministro do Sr. Cleveland prometteu informar-se disso e dar uma satisfação á Hespanha, se ella tivesse lugar.

— Communicão de Cadiz que um transporte de guerra chegara alli a tarde de 25, vindo de Havana, escoltado por um cruzador hespanhol e conduzindo numerosos insurrectos cubanos cahidos em poder das tropas do Marechal Martinez Campos durante os combates travados na ilha revoltada desde o rompimento das hostilidades.

Elles vêm cumprir as sentenças que lhes infligirão os tribunaes militares installados pelas autoridades naquella possessão das Antilhas.

Entre os chefes insurrectos que se achão neste comboio de prisioneiros, está Gilberto Gomez irmão de Maximo Gomez, o principal promotor do movimento actual, o qual se persiste em contar entre os mortos.

Estes rebeldes desembarcárão provisoriamente ; porém o Governo os deportará breve para as fortalezas de suas possessões em Marrocos.

— Na manhã de 9 tinha recebido o Ministro da guerra telegramma de Havana, communicando-lhe que no dia anterior tinhão dado em diversas partes das ilhas, tres encontros entre os insurrectos e destacamentos de tropas legaes, sendo aquelles rechaçados em toda a parte, depois de terem tentado em vão apoderar-se dos carros de munições e viveres que os hespanhoes conduzião.

Nestes differentes combates os revoltosos, tiverão 28 homens mortos e cerca de cem feridos, sendo alguns destes capturados.

As tropas do marechal Martinez Campos só tiverão 6 mortos e 40 feridos, entre os quaes se achão um commandante, um capitão e dois sargentos.

Tres revolucionarios tomados com as armas na mão forão fuzilados na manhã de 9, á ordem do commandante-chefe das forças leaes.

Os telegrammas recebidos annuncião tambem que os revoltosos abandonárão no campo do combate cerca de cincoenta carabinas de repetição e diversas outras armas.

— A partida de tropas que se envião com reforços á Cuba continúa de Madrid e de outras grandes cidades do reino na mais perfeita ordem ; e dos ultimos regimentos que embarcárão em Cadiz vindos da capital, o Ministro da Guerra, assistio na estação á partida destas tropas, ás quaes dirigio uma curta, porém, patriotica allocução, no meio de applausos enthusiasticos da grande concurrencia.

— O governo encommendou a Allemanha a construcção immediata de 30 mil carabinas Mauser, de repetição.

Estas armas, logo que estiverem promptas, serão enviadas ao marechal Martinez Campos, para distribuil-as ás tropas legaes que estão sob suas ordens e que ainda não recebem este novo modelo de armas.

Espera-se que esta encommenda esteja executada antes do fim do anno.

— O ministro da guerra Azcarraga recebeu telegramma assignado pelos generaes da casa do rei Humberto, felicitando-o pela actividade que emprega para vencer a revolução cubana.

Elles approvam plenamente o agrupamento das forças que o governo realiza neste momento naquella ilha para combater os insurrectos.

— Noticias ultimas que alcançam a 28 e 30 de Setembro, annunciam que as autoridades da Jamaica sequestraram a 27 diversas caixas de munições que os flibusteiros installados nessa possessão ingleza tentavam fazer chegar aos insurgentes em campanha na ilha de Cuba.

Apezar das grandes precauções tomadas pelo general Martinez Campos e das batidas que fazem em volta da ilha os navios da esquadra hespanhola, sabe-se que revoltosos receberam nestes ultimos dias novos reforços e munições em abundancia.

Tambem dizem que os revoltosos commettem na provincia de Guantanamo toda a sorte de depredações, tendo saqueadas e incendiadas herdades e numerosos engenhos de assucar, pertencentes aos hespanhoes e colonos que se haviam recusado auxilial-os em sua campanha contra as tropas legaes.

Os orgãos de Havana nessa cidade dizem que tanto como em Santiago, a população indigena censura energicamente a attitude dos revoltosos, que estendem por toda a parte a ruina e o terror.

De Santa Clara telegrapham que nessa provincia varias escaramuças têm havido entre grupos de cubanos revoltosos e as forças hespanholas, resultando de parte a parte varias mortes e feridos.

— Diversos jornaes annunciaram estes ultimos dias que o governo ia realizar brevemente um novo emprestimo, para fazer face ás grandes despezas que occasiona a repressão da revolução cubana.

Esta noticia, da qual fizeram-se echo os jornaes estrangeiros, não tem fundamento algum.

O ministro das finanças mandou desmentil-o ; e o Duque de Tetuan ordenou tambem ás legações da Hespanha, junto ás grandes potencias européas, desmentil-a igualmente.

— Os jornaes da peninsula continuam a preoccupar-se sériamente com a revolução cubana.

O primeiro ministro o Sr. Canovas del Castillo, intervistado a respeito da insurreição separatista, declarou que será inevitavelmente vencida na primavera proxima. Comtudo, o presidente do conselho accrescentou que, se fôr necessario outros 25.000 homens das tres armas partirão ainda em Outubro como reforços, assim como os melhores navios da esquadra hespanhola.

O Sr. Canovas del Castillo affirmou tambem que medidas são tomadas pelo governo para evitar a volta da insurreição, uma vez que o movimento revolucionario actual esteja completamente dominado.

O Sr. Sagasta longamente intervistado a respeito da insurreição cubana, declarou entre outras cousas, que duvidava que a revolução separatista, que desola ha alguns mezes aquella colonia hespanhola, seja finalmente dominada pelo marechal Martinez Campos.

O ex-presidente do conselho approva as medidas tomadas até hoje pelo gabinete Canovas del Castillo porém declarou que não é, comtudo, partidario da remessa á Cuba de novos reforços de tropas, pois julga que as forças legaes, actualmente em campanha, com os 25,000 homens em caminho para a Havana, são mais que sufficientes já para vencer os revoltosos, antes da primavera proxima, accrescentando que a remessa de outros corpos do exercito occasionará novas e consideraveis despezas, que o governo deve evitar, pois a situação do thesouro não as permitte.

— O Sr. Tejada Valdosera foi nomeado Governador do Banco de Hespanha, em substituição do Sr Gullon Iglesias, demissionario.

Esta nomeação foi muito bem acolhida pelos jornaes da noite.

— O ministro da guerra recebeu na manhã de 27 um telegramma do commandante em chefe de Melilla, no qual este communica que um numeroso grupo de mouros da tribu Riff, assaltou á noite anterior, sem motivo algum, não muito longe d'essa localidade, diversos soldados, pertencentes á guarnição do forte, um dos quaes recebeu diversos ferimentos que põem-lhe a vida em verdadeiro perigo, tendo os outros mais felizes, conseguido fugir á furia d'estes indigenas, apezar de serem perseguidos até á fronteira do territorio hespanhol.

Ao receber este telegramma, o governo mandou immediatamente instrucções ao seu ministro em Tanger, o Sr. Djeta, afim de reclamar das autoridades marroquinas reparação immediata d'esta aggressão e rigorosos castigos para os culpados. A tarde o referido diplomata telegraphou, dizendo que já tinha feito o necessario e que o vice-rei, que governa na ausencia do sultão Abd-ul-Aziz, prometteu dar completa satisfação á Hespanha por esse facto lamentavel, que elle proprio censura energicamente.

Ao mesmo tempo ordenou ás autoridades de Riff que abram inquerito a esse respeito e sejam punidos severamente os principaes auctores, logo que sejam descobertos.

O commandante do forte de Melilla, temendo novas aggressões por parte dos indigenas, tomou medidas afim de evital-as, estando as tropas que tem sob suas ordens de promptidão nos quarteis desde pela manhã ; e com effeito a attitude hostil que reina ha algum tempo, entre os riffanos, causa sérias inquietações.

Os jornaes de Madrid aconselham ao gabinete Canovas del Castillo que proceda com a maior energia, antes que os indigenas provoquem excessos como ha dous annos, foram a causa da sanguinolenta guerra hispano-riffana ; e os ministros reuniam-se para deliberar sobre esta grave questão, tendo accordado fazer seguir uma forte esquadra para Marrocos, á vista dessa attitude hostil e para acautelar acontecimentos que podem produzir-se.

O ministro da marinha deu immediatamente ordem ao commandante da divisão ancorada em Cadix, a qual suspendeu ferro na mesma tarde de 27, dirigindo-se uns navios a Tanger e outros a Melilla, onde esperaram novas ordens.

Nas rodas diplomaticas julga-se que o governo de Marrocos, deante da attitude energica do governo, far-lhe-ha dar prompta satisfacção.

De Melilla communica o commandante geral da fortaleza que a excitação é muito viva entre a população indigena dos arredores, não tendo sido ainda os autores do attentado contra o soldado hespanhol da guarnição, capturados pelas autoridades d'essa provincia de Marrocos.

— A demissão apresentada ha alguns dias pelo ministro das Colonias, Sr. Bosch não foi ainda aceita.

Os amigos deste personagem trabalham para fazer com que elle retire-a ; e espera-se decidil-o a proceder assim até o dia em que o primeiro ministro Canovas del Castillo tenha encontrado uma «persona grata» que queira substituil-o naquelle difficil cargo.

— Noticiam de Ferrol que a situação aggravou-se.

A' vista da excitação que reina entre os habitantes, as autoridades hespanholas declararam aquella cidade em estado de sitio.

A agitação que alli se manifestou é no entretanto desarrazoada, pois resulta da medida tomada pelo governo de mandar reparar um dos cruzadores da esquadra nas officinas de Bilbão, em logar de o fazer nos estaleiros d'aquelle porto.

— Violentas tempestades cahem desde o dia 24 na Hespanha, causando muitos estragos.

Em Madrid cahio um raio sobre diversas casas, destruindo-as e matando algumas pessoas ; e na provincia os estragos que produzio o cyclone não são menos importantes. Localidades inteiras estão inundadas e teme-se que se tenham a deplorar numerosas victimas. Grandes quantidades de cabeças de gado afogaram-se e as vinhas ficaram devastadas.

De Zaragoza communicam que o furacão sopra tambem com uma força extraordinaria no Oeste daquella provincia. Os districtos de Ateca, Calatayud e Bercorral soffreram enormemente, e numerosos accidentes pessoaes se produziram. Os agricultores daquella região estão muito consternados.

As autoridades de Zaragoza enviaram tropas para os lugares da inundação, afim de proceder-se á salvação.

Na capital a maior parte das linhas telegraphicas com o interior estão interrompidas e o serviço dos trens soffrem tambem grandes atrazos.

O máo tempo continúa, e o cyclone causou tambem importantes estragos em Granada, tendo na cidade de Alhama um raio occasionado diversos incendios e ficando oito pessoas mortas e doze gravemente feridas.

Os prejuizos materiaes só nesta região são avaliados em dous milhões de pezetas.

O rio Manzanarez, que atravessa a capital, transbordou, causando tanto aqui como no campo grandes estragos.

Aldeias inteiras teem sido invadidas pelas aguas.

As autoridades organisam soccorros.

Receiam-se numerosas victimas a deplorar.

— O jornal madrileno «El Heraldo», publicou em 27 longo artigo, no qual ataca violentamente a marinha de guerra nacional, dizendo que ella não está na altura da marinha das outras grandes potencias da Europa e que os chefes que a dirigem eram, pela maior parte, incompetentes, levantando esse artigo grande indignação entre os officiaes da armada.

Os que actualmente se acham em Madrid reuniram-se na manhã de 28 para decidir a attitude que convinha tomar, e, depois de curta deliberação, resolveram exigir do redactor responsavel daquelle orgão e do autor do artigo uma reparação pelas armas.

Fizeram então um sorteio para ver a quem cabia vingar a offensa, e o official sorteado enviou logo dous amigos, afim de provocar os referidos jornalistas.

Nos circulos politicos e militares commentase muito o incidente.

A resolução tomada pelo director e redactores «d'El Heraldo» não foi logo conhecida ; mas o incidente ficou afinal resolvido pacificamente, declarando o director desse orgão, assim como a redacção que não quizeram insultar os officiaes nem a equipagem dos navios de guerra, conforme lê-se no «Heraldo» de 30 ; e por sua vez os officiaes, em nova reunião, declararam-se satisfeitos.

— Um correspondente do mesmo jornal em S. Sebastian, conta que o joven rei, ao receber um formoso presente do papa e uma carta autographa do Santo padre, seu padrinho, pensou logo em responder a sua santidade, expressando-lhe o seu reconhecimento.

Sem dar parte do seu projecto nem á sua augusta mãi, nem aos seus preceptores, escreveu ao pontifice uma carta muito affectuosa. Não o satisfez, porem, a redacção, e rasgou a missiva ; fez outra e rasgou-a tambem ; e assim successivamente, até que a setima vez ficou satisfeito com a sua obra.

Passou a limpo a carta, assignou-a, e foi mostral-a a sua mãi, causando-lhe com isso uma grande sorpreza.

A rainha regente achou excellente a iniciativa de seu augusto filho e o texto da carta, mas encontrou um erro. Em vez de uma letra maiuscula, Affonso XIII collocara uma minuscula : D. Christina fez a emenda.

O rei não ficou muito satisfeito, mas, comprehendendo o alcance da lição, exclamou, negando-se a passar a carta a limpo :

— Bem ; como o santo padre não conhece a minha letra não comprehenderá se a emenda foi feita por mim ou pela mamã.

E, effectivamente, a carta autographa do rei de Hespanha a Leão XIII foi expedida para Roma, tal como Affonso XIII a escreveu, e com a emenda da rainha regente.

RELIGIÃO

Perguntas respeitosas a um ministro da Egreja Evangelica por um neophito da mesma Egreja.

(Continuação)

PERGUNTA QUARTA

A Egreja Evangelica, na qual me affiliastes, será verdadeira, e poderei permanecer nella, sem arriscar a minha eterna salvação ?

Não podia pois deixar de duvidar da verdade da religião, á qual me affiliastes ; e por conseguinte não me podia dispensar de vos propôr esta ultima pergunta.

A vós, honrado Ministro, pertence agora responder de modo, que não deixe duvida alguma.

Não fazendo isto, arriscaes perder muitas das vossas queridas ovelhas.

Porém, se me não engano, a vossa resposta já se encontra n'um daquelles livrinhos, a que se soccorre o vosso zelo para desempenhar com mais fructo a vossa Sancta Missão.

E em o qual se nos diz que—todas as Egreja protestantes (inclusive a Evangelica) tem uma base commum, que é a Biblia (1).—Seja embora ; estão ellas comtudo unidas ?

A exposição, que fiz dos motivos da minha terceira pergunta, me dispensa outra qualquer demonstração.

A Biblia, dizem com esse todos os nossos irmãos sem differença de confissão, é a base commum de todas as Egrejas Protestantes ; porque é a unica fonte da verdade ; a unica auctoridade divina á qual devemos crer : em poucas palavras, é a Biblia a unica regra de fé que possuimos.

Pois bem, sendo tal a importancia deste livro sagrado, não podereis certamente estranhar se desejo saber de vós, honrado Ministro, de quem os nossos Fundadores receberam esse sagrado deposito, de cuja veracidade depende a verdade da nossa Santa Religião.

Porque o nosso irmão Guilherme Cobbt fazendo esta pergunta, responde com as palavras que transcrevo : —«Que vergonha !

Que cousa escandalosa !

Temos recebido este Novo Testamento ; esta real e genuina palavra de Deus ; estas palavras da vida eterna ; este livro, que nos ensina os meios, e os unicos meios da salvação, do Papa e da Egreja Catholica !...

« Depois da morte de Jesus Christo houve um longo espaço de tempo antes que o Evangelho se escrevesse como presentemente o temos.

Foi prégado em todas as partes antes que fosse escripto, ou ao menos muito tempo antes que delle se usasse como guia para as Egrejas christãs.

No fim de 400 annos os Evangelhos que se acharam escriptos foram postos perante um Concilio da Egreja Catholica, da qual o Papa era cabeça.

Muitos evangelhos tinham sido escriptos ; o Concilio porém determinou, que destes Evangelhos eram genuinos sómente os de Matheus, Marcos, Lucas e João, ordenando que sómente estes quatro fossem recebidos, e que delles todos crêssem rejeitando os outros (2)». Será isto verdade ?!...

Dignai-vos responder-me com a vossa costumada franqueza, porque comquanto não seja Ministro, nem Pastor, tenho com tudo uma alma immortal, que decididamente quero salvar.

Dizei-me pois, será verdade o que escreve o referido autor ?...

(1) O que é que crêem os Protestantes ? pagina 5.

(2) Ob. cit. cant. I, §§ 17 e 18.

(Continúa).

MUSICIANA

COMPANHIA SANSONE

Jornaes italianos noticiam que o emprezario Sansone, actualmente na Italia, contractou o barytono Sante-Athos para a companhia lyrica que vem trabalhar no Theatro Santa Isabel, este anno.

Dispensamo-nos de dar qualquer noticia sobre este artista por quanto ainda o anno passado elle trabalhou no nosso theatro em substituição ao seu collega Giannini.

Entretanto parece-nos que a escolha de Sante-Athos não é das mais felizes.

O TENOR SALVI

Este sympathico artista que tantas vezes foi alvo de manifestações por parte d'aquelles que frequentavam os espectaculos lyricos da companhia Parodi, continúa na Italia a obter as mais vivas demonstrações de apreço a sua bella voz.

Temos em mão uma descripção feita por Vecchiotti sobre o desempenho dado por Salvi no papel de «Canio» da opera «Pagliacci» de Leoncavallo.

O critico, entre outras palavras diz : o tenor Salvi supera todas as difficuldades, mantendo sempre a voz homogenea, explendidamente emittida e dando a parte do protogonista de Leoncavallo, uma verdadeira interpretação.

Todos os trechos que executou no theatro «La Fenice», foram «bisados» no meio do maior enthusiasmo.

REVISTA DIARIA

Apuração—Realisou-se hontem a apuração da eleição municipal procedida a 30 do passado, sob a presidencia do Dr. Prefeito, dando o seguinte resultado :

Para Prefeito

	votos
Dr. José de Cupertino Coelho Cintra (R. F.)	1933
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado (R. F.)	701
De. Estevão de Sá C. de Alboquerque (A).	344
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro (R. D).	3
Dr. João Ribeiro de Britto (R. D.)	2
José Vicente Ferreira da Silva	1

Para Sub Prefeito

	votos
Dr. Bianor de Medeiros (R. F.)	2645
Dr. Euclides B. Quinteiro (R.)	326
Dr. Barros Carneiro	4
Dr. Antonio J. de Almeida Pernambuco	2

Para Conselheiros

	votos
Tenenta coronel Alexandre dos Santos Selva (R. F.)	1870
Tenente coronel Joaquim Alves da Fonseca (R. F.)	1846
Miguel de Abreu Macedo (R. F.)	1837
Manoel Joaquim da Costa Ramos (R. F.)	1836
Franco Carlos da S. Fragoso (R. F.)	1835
Commendador Luiz da Veiga Pessoa (R. F.)	1830
Major Herminio Egydio de Figueiredo (R. F.)	1805
Tenente coronel Bernardo D. C. Pessoa (R. F.)	1776
Tenente coronel Francisco Gurgel do Amaral (R. F.	1737
Major Manoel Thomaz de Souza (R. F.)	1722
Pedro Alves de Souza Brazil (R. F.)	907
Joaquim José de Abreu (R. F.)	899
Marcos José da Silva (R. F.)	880
Tenente-Coronel Alfredo dos Santos Almeida (R. F.)	867
Dr. Augusto Coelho Leite (R. F.)	852
Dr. Manoel H. Cardim (R. F.)	772
Manoel R. Nogueira Lima (R. F.)	771
Adolpho T. Lopes (R. F)	753
Dr. Affonso de B. C. de Albuquerque (R. F.)	751
João Quintillio de F. Braga (R. F.)	741
Manoel Lopes Vieira (A)	325
Manoel F. Bartholo Junior (A)	300
Tenente-Coronel Cussy J. do Rego (A)	288
José de O. Bastos (A)	287
José de A. M. e Silva (A)	285
Felix P. de Souza (A)	283
Dr. Manoel T de B. Rego (A)	269
José Marcelino A. da Fonseca (A)	279
Dr. Ascenço G. C. Mascarenhas (A)	279
Joaquim Abrantes Pinheiro (A)	170
Joaquim Emygdio C. de Albuquerque (R. F.)	150
Tenente Coronel Vicente Gonçalves Ferreira Costa (R. F.)	50
Anacleto Ramos (R. F.)	50
Amaro Tavares (R F.)	59
Manoel S. Torres (R. F.)	50
Virginio X. C. de Albuquerque (R. F.)	50
José de Góes Cavalcante (R F.)	50
Manoel Carolino de Vasconcellos (R. F)	49
Theodomiro dos Santos Selva (R. D.)	39

E outros menos votados.

Relatorio—Fomos obsequiados com um exemplar do relatorio apresentado ao Sr. Dr. Governador do Estado pelo Sr. Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco, Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda.

Obrigados.

Sonho de Noiva—Os Srs. Prealle & C., tiveram a fineza de enviar-nos um exemplar da linda schottisch «Sonho de Noiva» que tanta acceitação tem tido na Capital Federal e aqui começa a ser procurado.

E' incontestavel a belleza da referida musica que deve ser muito apreciada em vista da grande falta de schottisch que ha.

A's nossas leitoras recommendamos a «Sonho de Noiva», digna de figurar em suas estantes como uma importante peça de dança.

Ao Sr. Prealle & C., somos gratos pela delicada offerta.

Offerta—Por occasião do espectaculo de terça-feira, o Sr. Fernandes Pinto, digno emprezario da companhia que actualmente trabalha no theatro Santa Isabel, offereceu-nos uma linda e custosa carteira de algibeira, pelo que nos confessamos penhoradissimos.

Theatro Santa Isabel—Ainda uma vez vae hoje á scena a graciosa revista em 3 actos e 10 quadros de Vicente Reis intitulada—Ponto nos ii.

Nella trabalham todos os principaes artistas da companhia e é occasião daquelles que ainda não viram a interessante revista não perderem a ultima representação na actual temporada.

Como de costume, haverá trem para Olinda, Apipucos, Caxangá, Arrayal, e bonds do costume.

Companhia de Operetas—Subio a scena pela 5ª vez, ante-hontem a opereta «Pontos nos ii» que tanto tem agradado a nossa platéa.

A enchente foi numerosa, sendo os artistas muito aplaudidos e por muitas vezes chamados a scena.

A actriz Carmen se houve sempre com uma admiravel correcção, merecendo os mais justos e enthusiasticos applausos.

A actriz Leonor Rivero, assim como Leonardo e Costa estiveram tambem na altura dos papeis de cujo desempenho se incumbiram.

Em summa, ainda uma vez, os «Pontos nos ii» agradaram muito.

Greve de Limoeiro—Hontem um trem especial que descia de Limoeiro para esta cidade, e em que vinha o superintendente e outras pessoas da administração da Estrada, ao approximar-se da Estação de Santa Rita succedeu descarrilhar a machina, resultando do choque um ferimento.

Esse descarrilhamento foi consequencia de haver alguem damnificado a linha naquelle ponto ; e a proposito, veio ao nosso escriptorio uma commissão de grevistas e declarou nos não serem os mesmos grevistas solidarios com esse acto que não autorisaram.

A sua attitude continúa pacifica e só por esse meio querem fazer valer os seus direitos.

— Sobre a greve acabamos dereceber o seguinte telegramma do commercio de Limoeiro :

«Limoeiro, 10 de Outubro de 1895.—Redacção «Diario Pernambuco», Recife—Commercio aqui e do centro soffrendo enormes prejuizos da Companhia Estrada de Ferro. Ha quatro dias que não ha trens, pedimos-vos reclameis providencias poderes competentes. Protestamos perdas damnos.—«O Commercio».

Em ligeiras ponderações que a proposito fizemos em nossa edição de ante-hontem, já patenteamos a urgencia da questão, cuja solução impõe-se como imprescindivel desde já, em bem dos interesses geraes.

Secretaria da Industria—3.ª Directoria—Como se vê do edital publicado da competente secção, foi transferida para o dia 16 do corrente a concurrencia dos reparos no edificio do Instituto Benjamin Constant.

A mulher—Como este titulo publicou a «Gazeta de Noticias» o seguinte :

« Com a a signatura—Uma mãi—escreve-nos uma distincta autora ;

« Procuram mudar a condição da mulher, inspirar-nos a ideia da independencia e da insurreição ; querem fazer de nós politicas, medicas, guerreiras, etc., etc., unicamente para nos redicularisarem.

Se a sociedade não está bem constituida, nossas debeis mãos não podem reconstituil-a ; correriamos o risco de ficar e magadas sob o peso dessa tarefa

Acceitamos pois o que se instituio desde o começo da sociedade, busquemos tornar facil a nossa missão para que a nossa vida se torne agradavel : sobretudo procuremos esse ambiente do lar onde se acha a real felicidade para nós.

Deus creou com a mesma intenção a mulher, as flores e tudo quanto pode tocar ao coração, e além disso nos deu uma missão cheia de indulgencia, ternura e resignação : devemos cumpril-a.

Somos mulheres, nascemos para soffrer : para que buscar mais cuidados que nos turbem a calma ?

Com os encargos que nos são dados, necessitamos de muita delicadeza e senso para arrancar os espinhos da rosa sem que nos firamos nelles !

A mulher que esquecendo a sua nobre e santa missão—a de ser mãi, criar e educar os entesinhos aos quaes dá o ser :—abraçar uma carreira que vai de encontro á sua missão—deve abraçar juntamente o celibato ; pois a verdadeira mãi esquece o mais arduo trabalho desde que tem junto a si um entesinho por quem estremece, e como ligar-se a isso ? Ha de abandonar o filhinho para ver doentes, procurar votos, etc., etc.?

Ha de abandonar o pobresinho á mercê de uma «criada de confiança ?» ou deixar morrer os doentes á mingua de uma receita ! porque a medica tem um filho doente !—seria irrisorio !...

A verdadeira mãi não deve nunca separar-se dos filhos, deve tornar-se confidente dos seus menores desejos, egoista mesmo da affeição delles, para formar a base de sua futura felicidade.

Do berço bebem elles a verdadeira educação pois a instrucção recebem mais tarde.

Da mulher de educação intima e instrucção faz-se a verdadeira «mãi de familia», da mulher unicamente illustrada, far-se-ha medica, deputada, guerreira. Emfim, se chegar neste caso a ser mãi, entregara os «filhos ás amas» e cuidará nas «phantasias» para obter os cargos que as reduzirão ao ridiculo ?»

Falta de pagamento de imposto—Escreveram-nos o seguinte :

« Illms. Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco».— Pedimos a Vv. Ss. para chamar a attenção do Sr. fiscal de Afogados para providenciar, como no caso couber, sobre quem vende aguardente na entrada das Areias sem pagar o devido imposto.

« Esta falta occasiona a venda da aguardente por diminuto preço, resultando o apparecimento constante de ebrios que, sem o menor respeito ás familias, pronunciam os mais obscenos termos ».

Brésil—Esse luxuoso paquete, da Cie. des Messageries Maritimes, que chegou a este porto as 2 horas pa manhã do dio 3 do corrente, tendo sahido de Lisboa a 23 de Setembro proximo passado, fez a derrota de Lisboa a esta cidade, tendo tocado no entretanto em Dakar onde desembarcou passageiros e recebeu carvão, em 10 dias incompletos.

Foi esta a communicação que recebemos da respectiva agencia neste Estado e que tornamos publica.

E' com o fiscal de Affogados—Informaram-nos que em um talho da rua de S. Miguel em Affogados ha um talhador que adopta o kilo de 900 grammas e mal racia os freguezes que reclamam sobre tal abuso. Ao Sr. Fiscal do 1.° districto de Affogados compete providenciar.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes :

2ª publicação

José Corrêa de Queiroz Barros, com Corina Esmeraldina de Caldas Moura, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Silvino Gomes da Silva, empregado no commercio com Rosina Eugenia Ferreira de Aguiar, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.° andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

2.ª *Publicação*

Frederico Charles Aluood, solteiro, com Julio Ferreira, viuva, residente na freguezia da Boa Vista.

Affonso Marianno Alvares, residente em Bello Jardim, com Alsira de Araujo, Lima, residente na freguezia da B. Vista solteiros.

1.ª *Publicação*

Sebastião da Silva Retumba com Ephigenia Casado Lima, solteiros, residentes na freguezia da B. Vista

Mario Gomes de Mattos, residente na freguezia da Boa Vista, com Maria Nery de Amorim Salgado e residente na freguezia da Graça.

Bacharel Francisco de Paes Barreto Lamenha Lins, residente na Boa Vista, com There-

ILEGÍVEL

MUTILADO

za Maria da Annunciação dos Santos Cavalcante e residente na cidade de Olinda, solteiros.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Espirito Santo:

Benicio A. dos Santos. D. Maria Amelia, Ludovico Lins, Salvador Labardo, Ida Cagunda, Amelia I. da Costa, Manoel A. Fonseca, Raphael Fonseca, Melchiades Muniz, José M. da Silva, Francelino S. de Assis. Joaquim P. de Faria, 2º cadete Jefferson, D. da Nobrega, Manoel F. de Souza e sua senhora. Alberto Telles, João Passos, Tenentes Alexandre A. Mendes, Oscar Feital e Manoel B. C. Silva, cadete Pedro G. de Oliveira, 51 praças do exercito, 25 mulheres, 5 filhos e 3 criados, Gomes Lima, Izabel Lima, Raul Lima, Americo Menezes, Alfredo Duarte, D. Josephina M. da Conceição, 1 criado, Francisco Paulo, Claudino S. Pinto, Carlos A. Cavalcante, Theodoro B. Luz, Dr. Amando Vidigal, Bazilio R. de Freitas, sua senhora e 2 filhos, Vicente F. de Mello, J. Faustino de Amorim, Cypriano A. Silva.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 9 Setembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,4	759,m97	17.38	77
9 »	27,0	759,m06	18,42	70
12 »	27,5	757,m36	18.59	68
3 t.	27,4	756,m61	18.27	68
6 »	26,7	756,m87	18,27	71

Temperatura minima 20,º00 Thermometros desabrigados ao meio dia.

Temperatura maxima 30,º00 Ennegrecido 43,º8 —Prateado 33,º8.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m2 á sombra 4,m4.

Chuva nulla.

Direcção do vento: ENE de meia noite até 0 h. 16 m. da manhã; E até 4 h. 10 m; NNW até 5 h. 54 m.; NW té 9 h. 08 m.; E até 9 h 52 m.; ESE até 11 h. 01; ENE com interrupções de E até meianoute.

Velocidade média do vento 3,m28 por segundo.

Nebulosidade média 0,19.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	9 de Outubro	8 h. 15 da m.	1,m95
P. »	» »	2 h. 25 m. da t.	0,m70

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste hospital no dia 9 de Outubro foi o seguinte:

Variolas

Existiam	156
Entraram	4
Sahiram curados	6
Existem em tratamento	154

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 9 de Outubro, foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	4
Falleceu	1
Existem	803

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou as 8 1/4 da manhã e sahio as 11.

Dr. Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio as 11 3/4.

Dr. José Avila, entrou as 9 1/4 da manhã e sahio a 11 3/4

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Alfredo Costa, entrou as 8 1/4 da manhã e sahio as 11.

Dr. João Marques, entrou as 9 da manhã e sahio as 10 1/2.

Dr. Amaro Wanderley, entrou as 11 1/2 da manhã e sahio as 12.

Dr. Arthur Cavalcante entrou as 9 1/4 da manhã e sahio as 11.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1º Ajudante do pharmaceutico, entrou as 7 da manhã e sahio as 4 1/2 da tarde.

2º Ajudante do pharmaceutico entrou as 7 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Assistente entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 10.

Lazareto da Ilha do Pina—Eis o movimento desse lazareto no dia 8 de Outubro:

Existem em tratamento ... 21

Movimento do dia 6 de Outubro:

Existiam	21
Sahiram restabelecidos	4
Existem em tratamento	17

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de Outubro de 1895.

Guilhermina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, viuva, Santo Antonio.

Josepha Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 45 annos, solteira, Recife.

Maria Donasia da Conceição, Pernambuco, 28 annos, casada, S. José.

Hermogenes dos Anjos Lopes, Pernambuco, 23 dias, Graça.

Elisa, Pernambuco, 3 annos, S. José.

Maria do Carmo, Pernambuco, 2 mezes, Graça.

Francisco Bibiano Gomes Filho, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio.

Maria Barreira dos Santos, Pernambuco, 23 annos, casada, Boa-Vista.

Francisco Antonio de Souza, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.

Philomena de tal, Parahyba, 55 annos, solteira Graça.

Umbelina Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista.

Seraphina Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista.

Maria Rita, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 9 de Outubro de 1895.

Existiam 418, entraram 6, sahiram 3, existem 421.

A saber: nacionaes 382, mulheres 9, estrangeiros 30, mulheres 0, total 421.

Arraçoados 396

Bons 376, doentes 17, loucos 1, louca 2, total 396

Movimento da enfermaria—Teve baixa: Manoel Pedro dos Santos e Francisco José da Silva.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, da consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, da consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 15.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medico

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n, 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10. horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Concessões de usinas

Não esgotamos ainda e não esgotaremos hoje o que nos suggere ao espirito a concessão de usinas pelo governo.

A este não compete o reparo das avarias n'uma ou n'outra fortuna individual, embora, em casos determinados, cumpra-lhe vir em auxilio da fortuna publica, quando ameaçada de alguma calamidade.

O fito do Estado torna-se então, não só evitar graves perturbações financeiras, como ainda rehaver indirectamente, com grandes vantagens, pela expansão da fortuna nacional, por meio de imposto, as quotas empregadas em auxilio da mesma fortuna, já salvando-a de um abalo certo, já promovendo o melhoramento ou mesmo o inicio das industrias.

Perfeitamente no caso está a autorisação dada ao governo para a concessão de usinas.

A agricultura da canna, por multiplas circumstancias acha-se em condições precarias, que é preciso obviar para collocarmos-nos, nos mercados estrangeiros, em pé de supportar uma concurrencia crescente e perigosissima.

O intuito do legislador foi, pois, e não podia deixar de ser, autorisando a concessão que discutimos, introduzir uteis melhoramentos no fabrico do assucar, pela adopção de apparelhos aperfeiçoados, que nos habilitem a tornar a cultura da canna, que é o fundo de nossa riqueza, uma cultura remuneradora.

Concebe-se, pois, facilmente a concessão a quem queira montar uma nova fabrica ou aperfeiçoar os apparelhos que tiver; mas não a quem, tendo já fabrica aperfeiçoada, procure o emprestimo do governo como meio de evitar a fallencia ou solver compromissos anteriores.

Algumas, companhias entretanto, assediam, nesse sentido, o Governador do Estado, e com ellas deve ter S. Exc toda a cautella.

Somos em regra contra as concessões de usinas á sociedades anonymas, quando haja algum concessionario particular.

Não poucas usinas estabelecidas por taes sociedades têm fracassado entre nós e raras competirão com as usinas montadas por simples individuos.

E a razão d'isso não se faz mister grande esforço para descortinal-a.

O individuo gere o mais economicamente possivel a sua usina, tendo o pessoal administrativo o mais restricto que lhe permittem as exigencias do serviço, porque o seu interesse é o do proprio estabelecimento.

As sociedades anonymas, porém, por lei e pela propria natureza das cousas, necessita de uma administração, cujos interesses nem sempre se confundem com os da sociedade e cujos lugares são de ordinario reservados a protegidos que fazem d'elle verdadeiras sinecuras, vivendo nas cidades e deixando o serviço a cargo de outros empregados subalternos, de que admittem grande numero, para satisfazer pedidos.

Comparem-se as despezas de administração de uma usina entregue a uma companhia e as de outra de propriedade particular e ver-se-á que enorme differença accusam as duas sommas.

Por isso progridem as ultimas, onde tudo é ganho, e decahem as primeiras, fallindo ou vivendo com enormes embaraços, porque todos os lucros do fabrico do assucar são dispensados com o excesso de empregados n'ellas admittidos.

Não ha, portanto, que hesitar entre a escolha de um concessionario uno e um collectivo, e se o Sr. Governador reflectir d'isso convencer-se-á.

Trate, pois, S. Exc. de banir as concessões a companhias, que só por excepção trarão resultados.

Se assim é, porém, menos deve S. Exc. fazer concessões a companhias com usinas já montadas que reclamam os seus favores para saldo de compromissos, embora a lei a tal o autorise.

As concessões devem collimar a introducção de um melhoramento e esse não se verificaria na hypothese.

Companhias que já deram prova de resultados negativos e que querem o emprestimo como meio de prolongar a sua agonia, não merecem favores que só redundariam em prejuiso dos cofres publicos e dos contribuintes.

As que mal tem levado os seus negocios não necessitam do auxilio publico e as que não fazem para as despezas, que são as que procuram tal auxilio, devoral-o-hão fatalmente, deixando ao Estado, para pagamento, machinismos estragados do que o mesmo não precisa.

Cumpre considerar que as sociedades anonymas já gozam dos beneficios dos accionistas e dos favores das « debentures » e, se tudo isso não salvou algumas da ruina, não as salvará o emprestimo do Estado, que servirá para pagamento de debitos e nada mais.

O vicio de origem, das administrações dispendiosas, continuará a produzir os mesmos nefastos resultados e sem vantagem publica, nem vantagem sua, tera, apenas, o Estado se sacrificado em beneficio de alguns felizes.

Os dinheiros publicos são, porém, o suor do contribuinte, que não pode, nem deve ser mal barateado em bem de potentados ou de protegidos.

Estamos convictos que S. Exc. não permittirá tal iniquidade, cortando aspirações intoleraveis.

Ha entre as companhias que lhe solicitam o favor da lei uma ou mais que, segundo os seus balancetes e as actas de suas assembléas publicadas pela imprensa, confessam insolaveis, appellando como ultima taboa de salvação, para o emprestimo estadual, porque tal é o seu estado que ninguem lhes acceita as debentures que foram obrigados a caucionar.

Ao Estado não cabe o papel de prover os resultados da imprevidencia de más administracções, saldando compromissos alheios.

Nada de concessões a sociedades anonymas, principalmente as que já têm usinas promptas e em estado de funccionar.

(Do Jornal do Recife, 4 de Agosto de 1895)

Salve 11 de Outubro

PARABENS

AO AMIGO JULIO SOARES DE AZEVEDO

Hoje, dia de teu anniversario natalicio, ao pronunciar o teu nome, não posso abafar, os sentimentos intimos sahidos do coração.

Eu te saúdo, desejando-te mil prosperidades, e dias felizes como este, circulado de teus queridos filhos, unicas cordas de ouro que te prendem sobre a terra.

Acceita, portanto esta minha saudação, e um abraço do amigo

Manoel de Oliveira.

Companhia Calcarea

Para satisfazer a uma aspiração geral dos habitantes locaes, pede-se á illustre Directoria da Companhia Calcarea, para mandar reconstruir com a possivel urgencia a capella de sua propriedade *S. José*, afim de serem nella recolhidos S. Sebastião e S. Leopoldo, que podem ser damnificados, ficando por mais tempo fóra do santo logar que lhes compete.

Eleição

Dos Juizes e Juizas e mais empregados que hão de festejar os gloriosos martyres Santos Cosme e Damião, padroeiros da freguezia de Iguarrassú no dia 24 de Novembro do corrente anno de 1895.

Juizes protectores

Os Illms. Exms Srs:
Coronel Dr. Julio de Mello Filho.
Vigario Zeferino Ferreira Velloso.
Commendador Francisco Lopes Guimarães.
Negociante Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira
Engenheiro coronel Dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar
Coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Engenheiro Dr. Americo Rodrigues.
Coronel José Maria Brekenfield Vieira da Silva.
Coronel Francisco José Jayme Galvão.
Dr José de Barros de Andrade Lima.
Coronel José Francisco Dornella de Araujo.
Coronel Frederico Marques da Costa Soares.
Dr. Arthur Espinca.
Major José de Barros de Andrade Lima.

Juizas protectoras

As Illmas. e Exmas. Sras. DD:
Viscondessa de Mecejana.
Baroneza de Morenos.
Baroneza de Vera Cruz.
Margarida Julia Ferreira Machado.
Genoveva, esposa do negociante Fernando da Silva Pereira.
Julieta, esposa do negociante Eugenio Guedes de Araujo.
Aulisia, esposa do coronel Julio de Mello.
Alice, esposa do Sr. Felisberto Fiuza de Oliveira.
Maria, esposa do Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
Joaquina da Fonseca Pinho.
Luiza, esposa do coronel José da Costa Pereira.
Esposa do Dr. Benjamin Aristides Pereira Bandeira
Francisca, esposa do major Pedro Rodrigues Soares.
Francisca Tavares Lima.

Juizes por eleição

Os Illms Exms. Srs:
Commendador Barão de Itapissuma.
Dr José Marianno Carneiro da Cunha.
Dr. Sezino Barbosa do Valle.
Commendador Antonio Fernandes Ribeiro.
Negociante Adolpho de Castro e Silva.
Negociante Antonio Joaquim Barbosa Vianna.
Negociante João Manoel da Veiga e Seixas.
Coronel Cornelio Padilha.
Major João Antonio Pessôa Guerra.

Juizas por eleição

As Illmas. Exmas. Sras. DD:
Francisca, esposa do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.
Amelia, esposa do coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
Manoella, esposa do engenheiro Dr. Luiz Marques de Albuquerque Maranhão.
Maria, esposa do coronel Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão
Thereza, esposa do Dr. Gaudino Eudoxio de Britto.
Antonia, esposa do major Mathias Francisco Jayme Galvão.
Thereza, esposa do major Hermenegildo das Virgens Lima.
Gertrudes, esposa do negociante Thomaz Beltrão.
Anna, esposa do major Agricio Lins.

Juizes por devoção

Os Illms Srs:
Coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello.
Coronel Antonio Tavares Gomes de Araujo.
Coronel Seraphim Velho Camello Pessôa.
Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes.
Negociante João Leoncio de Oliveira.
Commendador João Dourado da Cunha Azevedo.
Commendador Manoel Gonçalves Agra.
Tenente coronel Francisco Cackles Teixeira de Araujo e Silva.
Negociante Hygino Leitão.

Juizas por devoção

As Illms. e Exmas Sras. DD:
Maria, esposa do Dr. Abdias de Oliveira.
Maria Adalgiza, esposa do Dr. Manoel do Nascimento Ferreira Castro.
Virginia, esposa do negociante João Facundo de Castro e Silva.
Luiza, esposa do Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.
Anna, esposa do coronel Napoleão Cezar Duarte.
Maria, esposa do major Theatino Carneiro Tavares de Mello.
Lucilla, esposa do negociante José Muzumbo.
Josephina, esposa do major Francisco Nunes Monteiro.
Vicentina, esposa do negociante José Silvino de Albuquerque Maranhão.

Mordomos

Os Illms. Srs.
Major Angelo Dourado da Cunha Azevedo.
Coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins.
Capitão Hermino Marques Ferreira.
Capitão João Luiz Antonio da Silva.
Capitão João Antonio Cavalcante de Albuquerque.
Capitão João Olympio de Albertim.
Capitão Manoel José da Rocha Queiroz.
Capitão José Joaquim Pereira Campos.
Tenente Felix José Dornellas.

Mordomas

As Illmas e Exmas. Sras. DD.:
Francisca Pereira de Araujo.
Edeltrudes Coutinho Alves Barbosa.
Thereza de Carvalho e Silva.
Italina Ferrer de Mello.
Cosma Alves de Lima.
Maria Cesar da Rocha Bezerra.
Josepha Emilia Alves Chacon.
Julia Clementina Bezerra.
Josepha Cordeiro Cavalcante Lins.

Escrivães

Os Illms. Srs.:
Coronel Manoel Cordeiro Cavalcante Galvão.
Tenente coronel Herculano Bandeira de Fraga.
Major João Chrisostomo Leitão Rangel.
Capitão João Dourado da Cunha Azevedo Sobrinho.
Capitão Joaquim da Fonseca Cavalcante Galvão.
Capitão Alfredo Floripes Teixeira do Amaral.
Agostinho Jacome Bezerra Pessoa.
Basilio José Pereira Vianna.

Escrivães

As Exmas. Sras. DD.:
Josephina, esposa do negociante Erasmo Leitão da Costa Machado.
Josepha, esposa do capitão José Francisco de Lacerda Galvão.
Amelia, esposa do major Joaquim Branco de Assumpção Pires.
Candida, esposa do capitão Izidoro Ivo de Mello Mascarenhas.
Anna, esposa do capitão José Cosme Domingues de Souza.
Luiza, esposa do capitão Elizio Clementino Bezerra.
Anna, esposa do tenente coronel Jeronymo Leitão da Costa Machado.
Francelina, esposa do capitão Vicente Ferrer de Mello.
Maria, esposa do capitão Antonio Arcilio de Souza Costa.

Procuradores

Os Illms. Srs.:
Professor Manoel Lopes da Paz.
Tenente Paulino Xavier Dias de Albuquerque.
José Ribeiro Cavalcante de Albuquerque.
João Baptista Ferrer de Mello.
Trifino Marques Bacalhão.

Commissão encarregada da festa

Os Illms. Srs.:
Coronel José Francisco Jayme Galvão.
Major Mathias Francisco Jayme Galvão.
Capitão João Baptista Bezerra de Mello.

Thesoureiro

O Illm. Sr.:
Tabellião Cosme Damião Bandeira de Mello.

Matriz de Iguarassú, 27 de Setembro de 1895.

O vigario,
Joaquim Juvencio do Amaral.

Scenas do Jacuhype

Bem tristes e dolorosas são as scenas de que tem sido theatro o povoado Jacuhype do visinho estado de Alagôas.

E' realmente incrivel, que, n'uma epocha em que o desenvolvimento social do nosso povo parece florescer, tornando o sentimento de patriotismo uma verdade incontestada, se levantem armados contra os seus proprios concidadãos, os irmãos de patria e ainda mais de Estados, unidos a grupos de banidos da communhão social, elles que deviam ser os primeiros a respeitarem os direitos mais sagrados da vida humana, verdadeiras garantias da soberania de um povo.

Pois bem, o povoado de Jacuhype, já deserto e abandonado por todos os seus habitantes, tem hoje os olhos replectos de lagrimas, das dôres e tristezas, testemunhando as phazes mais tristes de uma vida desesperadora.

Elle, velho, geme e soluça, em vão pedindo que lhe dêm justiça, retornando de seu seio os filhos bastardos, que envolvidos no manto negro do desrespeito e desordens, ultimam á luz do dia tantas vidas preciosas, no meio da mais desbragada desconsideração e até rapinagem a mais indecorosa.

E' assim que um celebre Manoel Izidoro, capitaneando um grupo pernicioso de homens, sobre os quaes é voz geral, recaem mais hediondas accusações, ordena que no furor de uma vingança estulta e interesseira, se ponha termo ás existencias dos que não fazem côro com a torpe especulação de um máo homem, que tem como unico intuito, barbarisar os costumes, plantando a verdadeira anarchia no seio de um povo ordeiro.

Forçado a abandonar o povoado Jacuhype, onde tem propriedades e interesses o Rvdm. Sr. padre Telles, acha-se foragido n'este Estado, perseguido e ameaçado de morte pelo dito individuo e seus cumplices, que descrendo de Deus, da equidade da lei, e até mesmo dos sagrados principios de humanidade, sedentos de vingança anceiam ainda uma vez nodoar com o precioso sangue de tão distincto sacerdote, as crystallinas aguas do Jacuhype.

Entretanto, parece que, a tantas supplicas que de todas as partes surgem, implorando o valor e prestigio da justiça, se tem tornado indifferente o governo do visinho Estado de Alagôas, que silencioso deixa que taes iniquidades sejam constantemente exercidas contra cidadãos, cuja bondade de costume e rectidão de animo merecem a mais completa garantia dos poderes constituidos.

O quanto não tem perdido e ha de perder por 3 annos o Estado de Alagoas e mesmo o de Pernambuco em suas rendas, visto que os negociantes desappareceram e os engenhos visinhos Jacuhipe de um e outro Estados não podem colher as safras e nem criar novas a falta de pessoal.

Mas ainda é tempo do Sr. Governador de Alagoas desenvolver a sua actividade, procurando fazer recuar tantas ferezas de animo, que á plena luz do dia se desenvolve naquelle infeliz povoado.

Se, porém não tem forças para repellir este criminoso grupo, que tantos prejuizos e vexames tem trazido ás almas dos habitantes de Jacuhipe, arrancando do seio da mãi o filho precioso, dos carinhos da esposa, o marido desvellado e da convivencia intima da sociedade os bons cidadãos, recorra a Pernambuco e solicite do nosso Governador o seu auxilio no sentido de debellar esta turba malfeitora, que tantos destroços tem causado ao visinho povoado de Jacuhipe.

Estamos certos de que S. Exc. o Sr. Dr. Barbosa Lima, energico, criterioso e honesto não deixará de favorecer a causa do seu visinho, prestando-lhe o necessario soccorro, certo de que, ainda maior beneficio fará aos habitantes de Pernambuco, que limitam com tão infeliz povoado, e estão sendo diariamente ameaçados em suas vidas e propriedades como victimas do ultimo combate.

Nós, portanto, que de perto testemunhamos indignados tantos e tão dolorosos dramas de horror, confiamos na valiosa mediação de Pernambuco; e como seus filhos lhe imploramos a garantia dos nossos direitos mais sagrados contra a assustadora anarchia, que nestas paragens se vai impondo pelo terror do bacamarte.

Agua Preta 9 de Outubro de 1895.

A. dos Santos Patricio.

Eleição

DA DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO ERECTA NO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO DO RECIFE.

Juiza por eleição

Exma Sra. D. Anna Cintra Magno da Silva.

Juiza da bandeira

Exma. Sra. D. Maria Florentina Cavalcanti de Albuquerque.

Juizas protectoras

Exmas. Sras DD.:
Rita Cintra Barbosa Lima.
Joanna de Jesus Cintra Lima.
Rita de Cassia Coelho Cintra.

Juizes protectores

Illms. Srs.:
Luiz da Veiga Pessoa.
José de Araujo Pedrosa.
Tenente-coronel Dr. João Claudino de Oliveira Cruz.
João Ferreira Martins Ribeiro.
Dr. Antonio de Souza Leão.

Juiza por devoção

Exma. Sra. DD.:
Mathilde de Barros Gibson.
Maria Gibson.
Thereza Martins do Rego Barros.
Thomazia de Pinho Borges.
Baroneza de Morenos.
Leovegilda Maria da Silva Cordeiro.
Maria do Carmo Climaco.
Laura Augusta Salazar da Veiga Pessoa.
Theodora de Jesus Lins.
Francisca Adelaide de Barros Gibson.
Amalia Doria dos Santos Junior.
Anna Candida Rodrigues Guimarães.

Juizes por devoção

Illms. Srs.:
Capitão João Domingues Pinto de Almeida.
Dr. José Salazar da Veiga Pessoa.
Bento José de Almeida.
Major Francisco Geraldo da Silva Barroso.
Aggeu Cesar de Andrade.
João Pereira Rego.
Capitão Archias Lindolpho da Silva Mafra
Carlos Alberto de Medeiros.
Thomaz de Aquino C. Leal.
Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcanti.
Custodio José Antunes.
Jeremias de Azevedo Mello.
Affonso José de Oliveira Sobrinho.
Antonio A. de Moraes Pimentel.
Manoel Baptista.

Escrivãs

Exmas. Sras DD.:
Mathilde de Souza Leão.
Severina Regis Pessoa Guedes.
Maria Ferreira dos Anjos.
Thereza Maria de Jesus.
Benedicta Maria do Rosario Chaves.
Anna Maria Mendes Guimarães.
Laura Fernandes de Freitas.

Escrivães

Illms Srs.:
Dr. Thomé Gibson.
Olympio Costa.
Zeferino Gonçalves Agra.
Capitão José Anacleto do Nascimento.
Antonio de Souza Maia.
Hygino Real de Araujo.
Henrique de Barros Cavalcanti.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Coronel Leoncio Pinto Ribeiro.
Major José Gomes.
João de Araujo Pedrosa.
João Peixoto de Vasconcellos Castro.
João Evangelista Guimarães Silveira.
Capitolino Cavalcante.
Abdon Americo de Lima.
Cezario Bruno d'Oliveira Saldanha.
Belchior da Gama Lobo.
Antonio Francisco Martins dos Rios.
João Pedro dos Santos Cruz.
Antonio José Mendes.
Antonio C. Bandeira de Mello.
Estevão Laurindo Coelho da Silva.
Sebastião do Amaral.
Alfredo Leal Reis.
Ceciliano da Conceição Ferreira.
José da Silva Lemos Guimarães.

Mordomas

As Exmas. Sras. DD:
Maria do Carmo Araujo.
Anna Pereira Lima.
Amalia Floresta da Conceição Chaves.
Leonidas Juventude da Costa Ribeiro.
Idalina Leopoldina de Couto.
Romana Maria de Britto.

Mordomos

Illms. Srs.:
Ladisláu José de Freitas.
Ildefonso F. da Costa Ribeiro.
João Gomes de Araujo.
José Nicacio da Silva.
Adolpho Antonio Alves Guimarães.
José Semiano das Mercês Proto.
Alfredo Lopes Ferreira.
Abilio Galvão.
Luiz Affonso Ferreira.
Francisco Geraldo Moreira Temporal.
Benedicto dos Santos Costa.
José Nery de Souza.
Ayres Ferreira da Cruz.
Pedro Alexandrino Franco.
Manoel José do Nascimento.
João Baptista.
Francisco Vieira Leal Braga.
Major Antonio Peregrino C. de Albuquerque.
Dr. Samuel Ramos de Farias.
José de Góes Cavalcante.
Dr. Bernardo José da Gama Lins.
José Benedicto da Silva.
Daniel Marques.
João José Joaquim de Sant'Anna.
José Eustaquio Correia.
José Salviano de Souza.
Raymundo Joaquim de Britto.
Antonio dos Santos Cunha.
Manoel Epiphanio de Oliveira.
José Victor do Nascimento.
Luiz Epiphanio de Souza.
Dr. Affonso Viriato de Medeiros.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Hildebert Aprigio Guimarães.
Bento Bazilio Salles de Carvalho.
Manoel Gonçalves Agra Filho.
João Baptista da Silva Lima.
Luiz Ferreira Bandeira de Mello.
Manoel Nunes.
Antonio Gaspar da Silva.

Consistorio da Devoção de Nossa Senhora da Conceição erecta no Convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife, em 28 de Setembro de 1895.

Frei *Cyrillo Font*, commissario.

Festa da Matriarcha Santa Thereza de Jesus

Ao meio dia de 14 do corrente, uma salva de 21 tiros annunciará a aproximação da festa de nossa inclyta Matriarcha; pelas 4 horas da tarde, terá logar a benção da Capella dos Noviços, recentemente reparada; pelas 5 horas da tarde entrarão as vesperas solemnes.

No dia 15, depois do acto das entradas e profissões dos candidatos approvados, começará a festa pelas 10 horas da manhã sendo precedida de Tercias; occupando a tribuna sagrada o Revdm. Monsenhor Turibio Fiuza; a orchestra, sob a direcção do insigne maestro João Polycarpo Soares Rosas, levará á missa grande Santos Pinto e o Credo de Mercadante, estando os solos confiados a habeis professores; antes do sermão, será entoada uma — Ave Maria; — terminada a festa sahirá a imagem Santa da Matriarcha em solemne razoura; durante a tarde, duas bandas marciaes tocarão alternadamente, nos atrios da Capella de Noviços e do Hospital; pelas 5 horas da tarde começará o Te-Deum intitulado—Nossa Senhora do Carmo—occupando a tribuna sagrada o Rvdm. Conego Rangel, ficando em exposição á visita publica, o Hospital e suas dependencias.

São convidados os candidatos approvados para fazerem suas entradas e profissões, a comparecerem na igreja de Nossa Ordem, pelas 8 horas da manhã bem como a todos os demais irmãos, para revestidos de seus habitos, assistirem a referida festa.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo do Recife, 10 de Outubro de 1895.

O secretario.
Miguel dos Santos Costa Junior.

Peitoral de Cambará

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido accommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Barcellos.* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas.*

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rozario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febr, e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Peitoral de Cambará

Cheio da mais viva alegria e gratidão, venho declarar que em menos de dous mezes minha esposa restabeleceu-se com o uso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito, tendo antes, durante o espaço de dous annos, empregado sem o menor proveito, um grande numero de outros remedios,—*Joaquim Alves Cavalcanti* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhiade Drogas.*

Attenção

Importante obra

Vende-se por 350.000 a collecção completa da Gazeta Juridica do Dr. Carlos Perdigão.

São 36 grossos volumes, em rica encadernação.

Quem pretender, deixe carta fechada na padaria Mello Biset a rua Larga do Rosario n. 40 com as iniciaes S. B.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tardn.

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do intelligente guarda-livros Sr Barros dos Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso de Peitoralde Cambará de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 boras da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

MUTILADO

DOUS REMEDIOS HEROICOS
DO
Doutor Siqueira Cavalcanti
—
PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

Efficaz para curar LYMPHATITE, ERYSIPELA e evitar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar a VARIOLA ou BEXIGAS.
—
REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO

Para falta e irregularidade da menstruação, colicas uterinas, para activar o parto, a sahida das secundinas e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos.
ESTES ANTIGOS E ACREDITADOS remedios são acompanhados por instrucções e attestados de pessoas competentes.

Deposito unico
PHARMACIA RIBEIRO — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 22
(Antiga Conde d'Eu)

Peitoral de Cambará

Confirmando a poderosa efficacia do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, attesto que, empregando este excellente medicamento em minha esposa, vi-a curada de uma tosse pertinaz que muito a affligia.—*Joaquim José Rodrigues* - (Firma reconhecida).
O agente—Companhia de Dregas.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitadados seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Capas impermeaveis
Para homem recebeu o
Au Paradis des Dames

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de Outubro de 1895.

Acções do Banco Popular do valor realisado de 10$ ao preço de 14$.

Cambio sobre Londres a 90 d|v 10 1|4 d por 1$ do banco.

Cambio sobre Paris a vista 942 rs. o franco do Banco.

Na Bolsa venderam-se:
200 Acções do Banco Popular.

Dia 10

Cambio sobre Londres a 90 d|v 10 1|4 e 10 5|16 d por 1$ do Banco.

Cambio sobre Londres a vista 10 1|16 d por 1$ do banco.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 10 1|8 sobre Londres a 90 d|v, subindo depois para 10 1|4 e 10 5|16, realisando-se negocios consideraveis; fechando o mercado firme.

Emle tras particulares constou pequenos negocios a 10 3|8 d.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar:

Usinas por 15 kilos	5$500	a	6$000
Branco, por 15 kilos	4$200	a	5$400
Somenos, idem, idem	3$200	a	3$500
Mascavado, idem, idem	2$300	a	2$500
Brutos, idem, idem	2$240	a	2$600

Algodão
Foi negociado a 13$300 e a 13$500 por 15 kilos.

Alcool
Por pipa de 480 litros 218$ nominal.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 120$ venda.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos 1$150 réis venda.
Verdes 680 réis, venda.

Carnauba
Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel
Por 110$000 nominal.

Exportação
Recife, 9 de Outubro de 1895

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor allemão «Buenos Ayres», para Santos, carregaram:
L. A. Costa, 8,400 cocos fructa.
M. S. Maia, 559 saccos com 33,510 kilos de assucar branco.
P. Pinto & C., 20 pipas com 10,250 litros de alcool.

Peitoral de Cambará

Em casa do Sr. Gileno Gonçalves de Medeiros foi accommettida de uma affeção pulmonar a Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada daquelle cavalheiro, a qual, depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará de Souza Soares.
O agente Companhia de Drogas.

MEDICO
Dr. Amaro Wanderley
Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á ruado Bom Jesus n. 24.
Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Elixir M. Morato

Ha quatro annos que estava entrevado sem poder ir na roça nem cuidar na minha vida, com forte rheumatismo a que ninguem dava remedio. Tomei seis frascos de Elixir M. Morato, e estou completamente curado. Ajudado de Deus seja quem descobrio este remedio.
Villa de Lenções.
Wenceslau Pereira Bonilha.
Deposito em Pernambuco: Companiaa de Drogas, á rua Marquez de Olidan n. 24.

2

O bem conhecido medico e pharmaceutico, o Dr. Carlos Feldhagen attesta tambem com toda a franquesa os meritos da Emulsão de Scott e diz:
« Attesto que tenho empregado e sempre com grandes resultados, no tratamento da escrofulose e do rachitismo, o composto de Oleo de Figado de Bacalhau com hypophosphites de cal e soda denominado «Emulsão de Scott».
Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1890.
(Assignado) Dr. Carlos Feldhagen.

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:
M. S. Maia, 10 pipas com 5,400 litros de alcool.

— No vapor nacional «Santelmo», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 2000 ditos com...... 120,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:
A. C. Moreira Dias, 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Maranhão», para Victoria, carregou:
J. T. Carreiro, 100 barris com 6,600 litros de aguardente e 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Espirito Santo», para Manáos, carregou:
A. G. Torres, 33 barricas com 2,463 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Natal, carregou:
F. M. Durão, 8 taboas de amarello.

Para Ceará, carregaram:
F. Irmãos & C., 700 caixas com 9,100 kilos de sabão.
Barbosa & C., 50 caixas com 350 litros de genebra.
J. Salgueiral & C., 80 barricas com 4,250 kilos de assucar refinado.
M. A. de Sena & C., 45 volumes com 2,300 kilos de assucar refinado.
E. Samico, 3 caixas com 90 kilos de perfumarias.

Para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 13 barricas com 640 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, carregaram:
J. Salgueiral & C., 15 barricas com 1090 kilos assucar branco e 2 ditas com 120 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional «Assu'», para Pará, carregaram:
C. de Drogas, 12 caixas com 36 litros de vinho medicinal e 10 ditas com 300 ditos de oleo de ricino.
Kanthack & Gruner, 100 barricas com 6,150 kilos de assucar branco.
M. F. Leite & C., 139 barricas com 12,874 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregaram:

F. Lemos & C., 4 latas com 72 litros de oleo de ricino.

— No hiate «Linda Rosa», para Maceió, carregaram:
C. Lemos & C., 2 barricas com 210 kilos de doce.
S. Marques, 20 caixas com 400 kilos de sabão e 1 queijo com 30 kilos.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram:
Azevedo & C., 2 barricas com 120 kilos de fumo.

— Na barcaça «Julinha», para Parahiba, carregaram:
A. Fernandes & C., 2 caixas com 150 kilos de doce.

— Na barcaça «Dous Irmãos», para Porto Calvo, carregaram:
T. Lapa & C., 6 caixas com 48 litros de genebra.

— Na barcaça «Recreio Social», para Porto Calvo, carregaram:
S. M. dos Santos, 12000 cigarros.

EDITAES

Secretaria da Industria

Edital

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 16 de Outubro proximo, até 1 hora da tarde recebem-se nesta directoria propostas para os concertos de que necessita o edificio do Instituto Benjamin Constant, orçados em 1.484$995.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1.º—O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar os reparos:
2.º—Os locaes de suas residencias;
3.º—Prova de idoneidade profissional para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em gualdade de condições, será preferido o concorrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;
2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.
3.ª As que se basearem sobre preços de propostas de outro concurrente;
4.ª As que forem firmadas por pessôas que houverem deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas;
5.ª As de concorrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 75$000.

O proponente que tiver proposta escolhida e se recusar a assignar o termo de contracto dentro de 4 dias após previo aviso, perderá o direito a caução acima.

Para bôa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta directoria.

O orçamento acha-se a disposição dos Srs. concurrentes, diariamente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, nesta Repartição.

Recife, 24 de Setembro de 1895.
A Urbano P. Montenegro
Director-geral interino

O Dr. Diomedes Gonçalves da Silva, juiz substituto da fazenda do Estado de Pernambuco

Faz saber pelo presente que no dia 11 de Outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Fregoezia de Santo Antonio

A casa n. 2 a travessa do Pocinho de pedra e cal com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 2 metros e 20 centimetros e de fundo 5 metros 50 centimetros avaliada por 400$, pertence a Antonio José Moreira.

A casa n. 10 a rua de Pedro Ivo de pedra e cal com 2 portas de frente e 4 de oitão com 2 salões, mede de frente 5 metros e 30 centimetros e fundo 13 metros e 80 centimetros, sotão em salão, cosinha fora do quintal murado, avaliada por 3:000$, pertence a Lourenço Fernandes Braga.

A casa n. 33 a rua das Trincheiras de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora e quintal, mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, pela quantia de 810$ feito o abatimento legal visto como foi avaliada em 1:000$ e é esta a terceira praça, pertence a Joaquina Rosa de Sant'Anna

O sobrado n. 12 a rua das Laranjeiras de 2 andares o qual tem no pavimento terreo 3 portas de frente sendo 1 da escada com 2 salões divididos e 1 quarto, no 1º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna; no 2º andar 3 janellas de frente sendo 1 com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e cosinha no sotão, mede de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros avaliado por 5:000$, pertence a João Moreira Fragoso.

Duas camas francezas de amarello avaliadas por 200$ cada uma e uma cama da mesma madeira já usada avaliada por 20$ existentes na casa n. 18 a rua do Conselheiro Pirete, pertencem a Manoel Joaquim Ramos.

A armação envernisada e envidraçada de amarello, um balcão da mesma madeira existente na casa n. 77 a rua do Imperador avaliada por 800$, pertence a Francisco Soares Quintas.

O sobrado n. 20 a rua Larga do Rosario de 3 andares o qual tem no pavimento terreo 4 portas de frente sendo 1 da escada, 1 sotão e pequeno quintal murado com 1 quarto, no 1º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e cosinha fora, no 2 andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos, no 3º andar 3 janellas de frente, 3 quartos e cosinha, mede de frente 9 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros avaliado por 20:000$, pertence a Antonio Francisco de Albuquerque e outros.

Freguezia de S. José

O sobrado n. 141 a rua do Coronel Suassuna de 2 andares tendo o pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha, no 1º andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e cosinha fora, no 2º andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha e sotão em salão, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros pela quantia de 5:670$ feito o abatimento legal visto como foi avaliado em 7.000$ e é esta a 3ª praça, pertence a Maria Josephina Dabourg.

Usufructo da casa n. 3 a rua Dias Cardoso de pedra e cal com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, quintal murado, pela quantia de 20$ mensal, visto como foi avaliado em 25$ e é esta a 3ª praça, pertence a Bento dos Santos Ramos.

O sobrado de 2 andares n. 100 a rua de Marcilio Dias tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, com 2 salões e cosinha, no 1º andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e cosinha fora, no 2º andar 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha no sotão e este em salão, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 20 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliado por 10:000$, pertence a João Baptista Cabral.

A casa n. 86 a rua Imperial de pedra e cal com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha fora, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada por 2:000$, pertence a Lineo Cavalcante de Albuquerque Junior.

A casa n. 123 a rua de Felippe Camarão de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e sotão, com 3 quartos, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada por 3:000$, pertence a José Hygino de Miranda.

A casa n. 8 no becco do Caldereiro de pedra e cal com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 9 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:000$, pertence a José de Oliveira Carvalho e outros.

A casa n. 102 a rua Vidal de Negreiros de pedra e cal com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliada em 2.000$, pertence a filhos de José Francisco dos Santos Bastos.

A casa n. 2 a travessa do Caldereiro de pedra e cal, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal murado, mede de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 85 centimetros, em mão estado, pela quantia de 360$ feito o abatimento legal visto como foi avaliada em 400$ e é esta a 2ª praça, pertence aos filhos de João Joaquim de A. Guedes.

A casa n. 215 a rua do Coronel Suassuna de pedra e cal com 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cosinha fora, mede de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros quintal murado, avaliada por 2:000$ pertence a Joaquim Fernandes da Silva Mata.

Freguezia da Boa-Vista

A casa n. 80 a rua da Ponte Velha de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha fora mede de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, quintal murado, avaliada por....... 3:000$, pertence a Irmandade do S. S. de S. José.

Freguezia da Graça

A casa n. 3 na Estrada Nova de Beberibe, com porta e janella de frente, 1 sala, 4 quartos, terreno proprio, mede de frente 8 metros e de fundo 7 metros e 5 centimetros, com um grande terreno, pela quantia de 567$, feito o abatimento legal visto como foi avaliada em 700$ e é esta a 3ª praça, pertence a Urbano Francisco de Mello.

Freguezia do Poço

O terreno onde foi edificada a casa n. 16 em Apipucos, estrada do Açude o qual mede de frente 8 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros pela quantia de..... 49$500 feito o abatimento legal visto como foi avaliado em 50$ e é esta a 3ª praça, pertence a Pedro Ramos Leutier.

A casa n. 3 na estrada do Feitosa, freguezia da Graça, de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 5 metros e 50 centimetros em mão estado avaliada por 150$, pertence a Justino Francisco de Assis.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 25 de Setembro de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Diomedes Gonçalves da Silva.

Rendimentos publicos
Mez de Outubro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 9	614:667$884	
Idem de 10	69:703$464	
		683:371$348
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 9	53.522$428	
Idem de 10	5:873$274	
		59:195$702
Somma total		743:067$050

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Outubro de 1895.
O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 9	72.588$880
Idem de 10	10:816$665
	83:405$545

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 9	28:932$502
Idem de 10	1:345$070
	30:277$572

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Liverpool escala—19 dias, vapor inglez «Editor,» de 1056 toneladas, equipagem 27, commandante Ed. Clegg, carga varios generos; a Blackburn & C.

Montevidéo e escala—15 dias, vapor norueguense «Nyord,» de 478 toneladas, equipagem 17, commandante N. Lovold, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Buenos Ayres», commandante F. Bod; carga varios generos.

Natal e escala—Vapor inglez «Scholar,» commandante John Black; carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense «Amor,» commandante Nils Möller; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

44 bois pesando 9.243 kilos	
515 kilos de peixe a 20 rs.	10$300
5 compart. com mariscosa 100 rs.	$500
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
7 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$100
1 carga com amendoim a 300	$300
10 cargas com batatas a 300 rs.	3$000
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
10 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$0 0
17 cargas com verduras a 300 rs.	5$100
1 carga com canna a 300 rs.	$300
7 cargas com laranjas a 300 rs.	2$100
1 cargas com inhame a 300	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
2 cargas com diversas a 300 rs.	$600
15 cargas com farinha a 200 rs.	3$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
80 lugares a 200 rs.	16$000
15 Suinos a 200 rs.	3$000
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sciaticos a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
76 comp. com fazendas a 600 rs.	45$600
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
92 comp. com farinha a 400 rs.	36$800
54 comp. com talhos a 2$000	108$000
	311$800
Rendimento dos dias 1 a 8	2.569$800
	2.891$600

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar portuguez Nova União.
Barca portugueza Alliança.

De Pelotas
Patacho norueguense Einar.
Patacho nacional Jayme.

Do Porto
Brigue portuguez Vareiro.

De Cardiff
Barca franceza Assompition,
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.

De Hamburgo
Barca allemã Elizabeth Athwens.
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.
Brigue allemão Johann.
Patacho allemão Marie von Oldendorp.

De Memel
Barca norueguense Victor.

De Londres
Brigue sueco Frid.
Lugar inglez Fanny.

New York
Barca nacional Victoria.

De Liverpool
Brigue inglez Michael Buzenlsen.
Barca ingleza Cordelia.

De Swansea
Barca norueguense Gudrun.

De Terra Nova
Lugar inglez Emulator.

Vapores a entrar
Mez de Outubro

«Cruzeiro», do sul a 11.
«Maranhão», do norte, a 11.
«Potosi», da Europa, a 12.
«Clyde», do sul, a 13.
«Galileu», de New-York, a 14.
«Lapoan», do sul, a 12.
«Tagus», da Europa, a 14.
«Kaffer Prince», de New York, a 15.
«Guahyba», do sul, a 15.

Vapores a sahir
Mez de Outubro

Rio e esc., «Maranhão», 11, ás 5 horas.
Ceará e esc., «Jaboatão», 11, ás 4 horas
Valparaiso, e esc., «Potosi», 12, á 1 hora.
Southampton e esc., «Clyde», 13, ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc., «Tagus», 14, ás 2 horas.
Santos e esc., «Galileu», 14, ás 3 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 17, ás 3 horas.
Buenos Ayres e esc., «Danube», 17, ás 2 horas.
Santos e esc., «Paranaguá», 19, ás 3 horas.
Rio e esc., «S. Salvador», 21, ás 5 horas.
Manáos e esc., «Alagoas», 27, ás 5 horas.
Southampton e esc., «Magdalena», 27, ás 12 horas
Rio e esc., «Olinda», 29, ás 5 horas.
Buenos Ayres e esc., «Thames», 30, ás 2 horas

Medicamentos, drogas e utencilios para o presidio de Fernando de Noronha.

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector desta repartição fica designado o dia 16 do corrente para o recebimento de propostas em cartas fechadas, afim de ser contractado o fornecimento, que fica em concurrencia, dos medicamentos, drogas e utencilios abaixo relacionados, destinados ao abastecimento da pharmacia do presidio de Fernando de Noronha nos ultimos mezes restantes do semestre de Julho a Dezembro deste anno.

As propostas serão organisadas tendo-se em vista as unidades que vão mencionadas afim de que se possa fazer, sem difficuldade, o cotejo dos preços offerecidos e julgar na mesma conformidade os mais vantajosos.

Devem tambem consignar as mesmas propostas a declaração expressa não só de que os artigos fornecidos só se consideram definitivamente recebidos depois de aceitos pela respectiva commissão do presidio, embora sejam, como todos os demais artigos, examinados pelo Dr. inspector de Hygiene Publica, como tambem de que as despezas com o acondicionamento e conducção correrão por conta do proponente.

A entrega das propostas deve ser feita até 11 horas do referido dia 16 do corrente.

Antipyrina, kilo.
Anilina negra, idem.
Idem encarnada, idem.
Idem azul, idem.
Assucar refinado, idem.
Alcool a 36°, barril 5°.
Agua de flores larangeiras, kilo.
Idem de alface, idem.
Idem de Tilia, idem.
Idem de Melissa, idem.
Idem de Labarraque, garrafa.
Idem de Janos, idem.
Algodão ordinario, kilo.
Idem de Gayot, vidro.
Algodão phenicado, kilo.
Idem iodoformado, idem.
Ataduras iodoformadas, uma.
Idem phenicadas, uma.
Idem de linho, idem.
Avenca, kilo.
Alecrim, idem.
Ammoniaco liquido, idem.
Almiscar fino, idem.
Assucar candy, kilo.
Althea em pó, idem.
Acido phenico, idem.
Idem sulphurico puro, idem.
Idem chlorhidrico puro, idem.
Idem oxalico, idem.
Almecega, idem.
Agua destillada de rozas, litro.
Idem, idem de melissa dos Carmelitas, duzia.
Idem ingleza de Lisboa, garrafa.
Idem de Rubinat, garrafa.
Idem de Vals, idem.
Banha de porco, barril.
Balsamo de Fioravante, kilo.
Idem Nerval, idem.
Bismutho, kilo
Bromureto de ammoniaco, gramma.
Breo, kilo.
Beijoin nacional, kilo.
Botões de rozas rubras, idem.
Camphora, kilo.
Carvão animal, idem.
Canella em pó, idem.
Cochonilha, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Idem de sodio, idem.
Idem de potassio, idem.
Cremo-tartaro em pó, idem.
Carteira de pequena cirurgia, uma.
Capsulas Taurinas, caixa.
Cognac fino, kilo.
Chlorhydrato de cocaina, gramma.
Capsulas creosotadas de Furnier, caixa.
Cigarros de Stramonio, idem.
Capsulas de porcellana cps. sortidas, uma.
Cuias de Limousin ns. 2 e 3, uma.
Canivetes, um.
Caixas, com gavetas, grosa.
Carvão vegetal, sacco.
Idem de Belloc, vidro.
Cremo-tartaro solovel, kilo.
Cantharida em pó, idem.
Cevada, idem.
Cré para as artes, idem.
Capsulas de essencia de therebentina de Clertan, vidro.
Caixas francezas, grosa.
Idem de madeira, idem.
Essencia de terebenthina, kilo.
Idem de hortelã-pimenta, idem.
Idem de Neroly, idem.
Idem de alfazema, idem.
Idem de cravo, idem.
Idem de canella, idem.
Idem de cammomila, idem.
Idem de arruda, idem.
Idem de rosas n. 2, idem.
Esparadrapo inglez, metro.
Emplastro pode-se, um.
Idem contra rotura, kilo.
Idem de Tapsia, metro.
Idem de Albespeyrs, idem.
Esponjas ordinarias, kilo.
Ether sulphurico, idem.
Emulsão de Kepler, vidro.
Elixir anti-febril Cardoso, idem.
Idem de papayna M. Costa, idem.
Idem de Salsa Caroba e Cabacinho, vidro.
Idem de cammomila e melissa, idem.
Idem americano, idem.
Extracto de carne, pote.
Idem fluido de cascas de laranjeiras, kilo.
Idem idem de quina, idem.
Idem idem de salsaparrilha, idem.
Idem idem de genciana, idem.
Idem de digitalis, gramma.
Idem fluido de rhuibarbo, idem.
Emulsão de Scott, vidro.
Elixir de Guez, idem.
Idem de cabeça de negro, idem.
Idem de Tyti, idem.
Emplastro de Meliloto, gramma.
Idem diachylão gommado, kilo.
Estôpa para filtrar, idem.
Fios de côr, novello.
Fundas para o lado direito, uma.
Ditas para o lado esquerdo, idem.
Folhas de sene, kilo.
Idem de belladona, idem.
Idem de aconito, idem.
Idem de percicaria, idem.
Flores de sabugueiro, idem.
Idem de tilia, idem.
Idem de alfazema, idem.
Idem de macella, idem.
Idem de borragem, idem.
Fumaria, idem.
Fios curtos de linho, idem.
Idem longos idem idem.
Folhas de malva, idem.
Idem de digitalis, idem.
Ferro Bravais, vidro.
Farinha lactéa, lata.
Glycerina neutra, kilo.
Grãos de saude de Franck, caixa.
Gomma arabica inteira, kilo.
Idem assafetida.
Idem arabica em pó, idem.
Hypophosphito de cal, gramma.
Hyposulphito de sodio, kilo.
Iodureto de potassio, idem.
Idem de chumbo, idem.
Iodo, idem.
Iodo metallico, idem.
Iodureto de sodio, idem.
Kermes mineral, idem.
Lacto phosphato de cal, idem.
Licopodio em pó, idem.
Leroy purgativo francez, garrafa.
Mostarda ingleza, vidro.
Magnesia fluida Murray, idem.
Manná commum, idem.
Idem em lagrimas, idem.
Mel de abelhas, idem.
Idem rosado.
Magnesia ingleza, vidro.
Moscas de Milão, uma.
Maltina, gramma.
Manteiga noz moscada, idem.
Nitrato de prata crystalisado, kilo.
Nox-moscada, idem.
Oculos de myope, um.
Oleo de ricino filtrado, kilo.
Idem de amendoas doces, idem.
Idem de oliveira, idem.
Idem de figado de bacalhão de Kemps, vidro e 1/2 vidro.
Idem de figado de bacalhão, de Berthé, vidro.
Idem idem idem de Ducoux, idem.
Oxido de zinco, gramma.
Pilulas de Blaud, vidro.
Perchlorureto de ferro liquido, kilo.
Pomada mercurial dupla, idem.
Pinceis curvos para a garganta, um.
Peitoral de Anacaheyra, vidro.
Idem de Cereja, idem.
Idem de Cambará de S. Soares, idem.
Papel almasso pautado, resma.
Idem de côr sortido, idem.
Idem para embrulho, idem.
Pilulas de Ayers, vidro.
Idem de Kemps, idem.
Idem de Reuter, idem.
Idem de Dehaut, idem.
Pastilhas de Detban, idem.
Idem de Kemps, kilo.
Idem Ipdecca, idem.
Phosphato de ferro Leres, vidro.
Perolas de ether de Clertan, idem.
Pedra pomes, kilo.
Idem hume, idem.
Pastilha Dethan, idem.
Idem de gomma candy, kilo.
Idem de ipecacunha, idem.
Pastilhas de tolú, kilo.
Pinceis de pennas, grosa.
Idem chatos ns. 3, 6 e 10 linhas.
Idem um.
Idem Arrechamier para traços, sortidos, um.
Peneiras de seda, uma.
Papel de cartão, kilo.
Quina amarella em casca, kilo.
Idem em pó, idem.
Raiz de salsaparrilha, kilo.
Idem de genciana, idem.
Idem de gramma, idem.
Idem de Valeriana, idem.
Idem de althéa, idem.
Rolhas para meias garrafas, milheiros.
Idem para garrafas, idem.
Sabão phenicado, um.
Spermacete, kilo.
Santonina pura, gramma.
Sal refinado, kilo.
Sulphato de quinina, gramma.
Suspensorios melleret, um.
Sedlitz Chanteaud, vidro.
Sal de fructas, vidro.
Sabão sulfuroso, um.
Sulphato de potassio secc., idem.
Seringas vulcanisadas sortidas, duzia.
Salsaparrilha de Ayers, vidro.
Thesouras com 4 poll., uma.
Tintura de Jucá, kilo.
Idem de perchlorureto de ferro, kilo.
Torneira de metal ou estanho, uma.
Terpinol.
Tubos negros de borracha, metros.
Vaselina branca, kilo.
Vinagre, idem.
Vidros ordinarios para 15, 30, 60 e 180,0, um.
Vinho de jurubeba, garrafa.
Idem ferruginoso, idem.
Idem de Girard, idem.
Idem de Moitier, idem.
Idem de quina ferruginoso, idem.
Idem idem phosphatado, idem.
Idem branco de Lisboa, litro.
Idem de quinium Labarraque, garrafa.
Idem de Coassaing, meia garrafa.
Idem de Bellini, garrafa.
Idem de Dusart, meia garrafa.
Vesicatorio Albespeyer, metro.
Vermifugo de Fahnestock, duzia.
Xarope de Blancard, vidro.
Idem de juá, agrião e camará, idem.
Idem de chloral e Follet, idem.
Idem de Easton's, idem.
Idem de citrato de ferro, idem.
Xarope de iodureto de potassio de Larose, vidro.
Idem de iodureto de potassio de Gibert, vidro.
Idem idem de hypophosphito de cal de Churchill, vidro.
Idem de rabano iodado, vidro.
Idem secco de grozellas, vidro.
Thermometros medicos, um.
Oculo de grau, um.
Idem idem de côr, um.
Sabão de alcatrão, um.
Lampeão pequeno, um.
Machina para ventosa, uma.
Collecção de pesos para balança, uma.
Apparelhos para desinfecção, um.
Vidros de Locca esmerilhados para 5 litros, um.
Garrafões vasios para deposito de vinho em maceração, um.
Flanella branca para coadores, metro.
Rotulos para uso externo, milheiro.
Livros em branco de papel Hollanda, para medicamentos (carga e descarga) e copias de officios, 200 folhas, um.
Livros impressos para copia de leilão, um.

3ª secção de Alfandega de Pernambuco, 4 de Outubro de 1895.
O chefe *Manoel Leite Ferreira Bastos.*

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector d'este Arsenal, faço publico que, recebem-se propostas em cartas fechadas, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento do carvão de pedra á este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados neste porto, durante o futuro exercicio de 1896 observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos, do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas, como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, terão estes e aquelles, a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 § unico. Além do praso estipulado os fornecedores, continuarão a supprir por mais 60 dias, nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isto constitua direito para prerogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Outubro de 1895.
O Secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Pagamento do calsamento da rua do Commercio (frente do caes), rua dos Guarapes (fundo da rua do Barão do Triumpho) freguezia do Recife.

O Prefeito do Municipio do Recife manda fazer publico aos proprietarios das supracitadas ruas que, no prazo improrogavel de 30 dias, contados da data do presente edital, deverão vir recolher ao cofre municipal a importancia da contribuição do calçamento feito, calculado na razão de 15 %, sob e o valor locativo dos respectivos predios, de conformidade com o disposto ao § 70 do art. 1º do orçamento vigente.

Rua do Commercio (Caes)

Ns.	Proprietarios	Importancia
1 e 3	Associação Commercial	1:134$000
5	London and R. G. Bank Limited	567$000
7	Banco Popular	567$000
9	Asylo de Mendicidade	567$000
11	Hospital Pedro II	567$000
13	Hospital Portuguez	567$000
15	O mesmo	567$000
17	O mesmo	567$000
	1º trecho da rua dos Guararapes (e fundos da rua do Barão do Triumpho)	
2	Fonseca Irmãos & C.	315$000
4	O mesmo	315$000
6	O mesmo	315$000
8	O mesmo	58$747
8 A	J. H. Boxwell	3$240
8 A	O mesmo	3$240
10	O mesmo	63$000
12	O mesmo	63$000
14	Luiz Baptista Nogueira	31$500
16	O mesmo	37$800
18	O mesmo	42$997
20	O mesmo	41$580
22	O mesmo	41$580
24 e 26	Companhia Ferro Carril	393$875
28	Visconde do Livramento	64$469
30	Viuva de J. C. Affim Maranhão	47$250
32	A mesma	47$250
34	Maria, filha do Dr. F. A. Rosa e Silva	89$850
36	Francisco, filho do mesmo	42$997
38 a 44	João Donelly	63$000
46	Antonio dos Santos Lopes	[illegible]
48	Dr. Cosme de Sá Pereira	85$955
50	Leopoldina Amelia Oliveira Rodrigues	69$930
52	Sophia Oliveira Barbosa e outros	378$000
54	Francisco Antonio Guimarães	67$095
56	David W. Bowmann	220$500
58	O mesmo	94$500
1	Fonseca Irmãos & C.	155$120
1 A	Amelia Adalgisa e outras	37$800
3	Antonio Gabriel Ferreira Cascão	22$680
5	Antonio José de Pinho	18$900
7	Helena M. Soares Avilla	26$460
9	Francisco da Silva Neves	18$900
9 A	Antonio José Dantas	30$240
11	Francisca e Luiza, filhas de M. C. da Silva Tavares	33$547
13	Francelino de Mello Cabral	18$900
15	Antonio Paes Pires	28$350
17	Manoel de Souza Ribeiro	27$877
19	José Moreira da Silva Pinheiro	29$967
21	José Paulo Botelho	28$350
23	David da Silva Maia	126$000
25	Machado & Lopes	22$680
27	Antonio Joaquim Cascão	18$900
29	O mesmo	29$967
31	O mesmo	35$752
33	Anna M. T. Pereira Durão	42$99
35	Machado & Lopes	33$547
37	Herculano José Rodrigues Pinheiro	33$547
39	Vieira e Silva	42$997
41	Viuva de Joaquim Antonio Maria	15$120
43	João Francisco Portella	47$250
45	João Nepomuceno Coelho da Silva	18$900
47	Maria A. Magalhães Leal	11$340
49	Antonio Moreira Reis	26$460
49 A	Francelino de Almeida Lima	47$250
51	José Faustino Porto	42$997
53	José Francisco Goros	37$800
55	Francisco e Maria Silva Neves	52$447
57	Filhos de José Vieira Siqueira Ferraz	52$447
59	João Ignacio de Medeiros Rego	42$997

Contadoria Municipal do Recife, 6 de Outubro de 1895.

Gennino José da Rosa,
Contador.

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz de direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 21 de Outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, 2 carros de passeio, sendo 1 de n. 75, avaliado por 600$000 e outro n. 357 avaliado por 700$000, existentes na cocheira n. 117 a rua Marquez do Herval, Freguezia de Santo Antonio. Pertencem a José da Silva Nunes e vai a praça por execução que lhe move a Fazenda Municipal.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco, aos 7 de Outubro de 1895.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

Por esta Alfandega intima-se o dono ou consignatario da caixa sem de marca M C 3 com o peso de 105 kilos, desembarcada com indicio de falta e vinda no vapor inglez «Inventor», entrado em 20 de Setembro do corrente anno, procedente de Liverpool, afim de que requeira o que for a bem de seu direito no prazo de 8 dias.

1ª Secção da Alfandega de Pernambuco em 7 de Outubro de 1895.

O chefe.
Manoel Alves da Silva.

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 16 de Outubro proximo vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção de edificios destinados a escolas publicas, nas seguintes localidades:

S. Lourenço, Iguassú, Itambé, Taquaretinga, Bezerros, Serinhaem, Quipapá e S. Bento, orçado cada um em réis 14.514$730.

No dia 28 de Outubro e a mesma hora recebem-se tambem propostas para iguaes construcções e ditas condições, nos municipios de Bom Jardim, Cannotinho Triumpho, Bonque, Bom Conselho, Brejo, Salgueiro e Petrolina, podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras desde que tenha a idoneidade precisa.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se ressentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concorrente;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição.

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferida a do concurrente que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o logar de sua residencia e provar sua idoneidade para dirigirem ou executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido a concurrencia, sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição, uma quantia correspondente a 5 % sobre o valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a estas obras estarão diariamente das 10 horas da manhã ás 4 da tarde a disposição dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 28 de Agosto de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral interino.

Cemiterio Publico de Santo Amaro 7 de Outubro de 1895

Aproximando-se o dia da commemoração dos defuntos, 2 de Novembro, o abaixo assignado convida os proprietarios de tumulos, irmandades e mais interessados á coadjuvarem n'e, reparando e asseiando as suas propriedades, afim de que apresentem o asseio, e explendor, que devem ter, em dia de tão saudosas recordações, estabelecimentos dessa ordem.

Assim tambem avisa aos mesmos interessados que taes reparos e assentamento de pedras, só serão admissiveis até o dia 29 do corrente, vindo os encarregados previamente autorisados.

A ornamentação das catacumbas e tumulos poderá ter começo na tarde do dia 1.º, sendo prohibidas ornamentações cuja collocação damnifique as catacumbas.

O administrador,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 11

Terceira praça

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 15 do corrente ás 11 horas da manhã será vendida em terceira praça, á porta desta Repartição a mercadoria abaixo declarada.

Armazem n. 1

Marca O B & C—Uma caixa n. 19, vinda de Hamburgo no vapor Paraguassú descarregado em 25 de Maio findo, contendo 21 kilos de fichús de lã, consignada a Oliveira Bastos & Cª.

Alfandega de Pernambuco 10 de Outubro de 1895.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Industria

1ª directoria

Em 9 de Uutubro de 1895

EDITAL

De ordem do Dr. Secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9 do Regulamento expedido em 5 de Agosto ultimo para execução da Lei n. 113 de 25 de Junho do corrente anno, faço publico para conhecimento dos interessados o theor das petições dirigidas a esta Secretaria pelo Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, solicitando o auxilio do Estado para a fundação de uma usina no Engenho Araripe do Meio, no municipio de Iguarassú e o extracto dos documentos que acompanham as mesmas petições.

O director-geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

—

Petições a que se refere o edital supra

1.ª

Exm. Sr. Dr. Secretario da Industria. —O Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, proprietario do Engenho Araripe do Meio, do municipio de Iguarassú, como prova com o titulo junto e sua legitima e legal acquisição, o qual está livre e desembaraçado de todo e qualquer onus real e pessoal, e teve no anno de 1874 a avaliação de setenta e cinco contos de reis (75.000$000), no inventario a que se procedeu pelo juizo de Orphão daquelle mesmo municipio, como prova o documento junto, epocha em que as propriedades agricolas estavam depreciadas sendo consequente que de presente tem o referido engenho o valor de cento e quarenta contos de reis (140.000$000), em vista dos contractos de venda que se tem verificado de propriedades em condições inferiores, vem requerer a V. Exc. «que se digne de conceder-lhe o auxilio de tresentos e setenta e cinco contos de reis (375 000$000), em apolices ao juro de sete por cento (7 %), ao anno e ao par, de conformidade com os Decretos de 15 de Outubro de 1890 e de 31 de Janeiro de 1891 e lei n. 25 de 9 de Dezembro desse ultimo anno, para fundação de uma grande usina, com destino ao fabrico de assucar e alcool naquelle engenho, com capacidade superior a duzentos saccos com assucar de setenta e cinco kilogrammas cada um, diariamente e á quatro pipas de alcool.

O engenho Araripe do Meio, com os contractados para fornecimentos de cannas á Usina e que constam do contracto junto, tem extensão sufficiente para assegurar a Usina projectada e fabrico superior ao exigido pelos Decretos de 15 de Outubro de 1890 e de 31 de Janeiro de 1891 e lei n. 25 de 9 de Dezembro desse ultimo anno, visto como os engenhos a que se refere o mesmo contracto, são tambem de subido valor e de terrenos em igualdade de condições destinados ao plantio de canna.

O supplicante nada deve a Fazenda Geral Estadoal ou Municipal; não tem nenhuma obrigação contrahida para com terceiro; o seu engenho não está sujeito a penhora, arresto ou sequestro; está demarcado por acordo julgado por sentença, e finalmente, é o supplicante casado pelo regimento da communhão de bens, como tambem prova o documento junto, e por isso nenhum onus proveniente de dote ou contracto antenupcial grava o mesmo engenho.

Em taes condições se considera o supplicante habilitado a obter o favor que solicita, maxime quando, como tambem prova, a empreza projectada não prejudica a nenhuma outra auxiliada ou não; e por isso espera que V. Exc. se dignará de attendel-o.

O supplicante antes da assignatura do contracto resultante da concessão que pede, apresentará a planta do local das obras que pretende construir, sendo esse o documento unico que deixa de exhibir agora.

Esperando ser attendido o supplicante
P. a V. Exc. deferimento
Recife, 26 de Junho de 1895.

Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.

—

Exc. Sr. Dr. Secretario da Industria

O Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, proprietario do engenho Araripe do Meio, do municipio de Iguarassú tendo requerido a V. Exc.ª o auxilio de tresentos e setenta e cinco contos de réis (375.000$000), em apolices ao juro de sete por cento (7 %), ao anno anno, nos termos do Decreto de 15 de Outubro de 1890 e de 31 de Janeiro de 1891 e lei n. 25 de 9 de Dezembro d'esse ultimo anno para a fundação de uma usina n'aquelle engenho, obrigando-se ao fabrico diario de duzentos saccos com assucar de setenta e cinco kilogrammas cada um e quatro pipas de alcool, aguardava-se o supplicante para pedir o augmento d'esse auxilio, por não ser sufficiente o mesmo para a compra dos apparelhos e machinismos para a usina projectada em vista da baixa do cambio e consequente depreciação da moeda papel, logo que fosse publicada a lei n. 113 que se discutia no Congresso d'este Estado, que tão sabiamente comprehendeu a necessidade de augmentar o auxilio que prestavam as disposições anteriores com o fim de tornar o agricultor em condicções mais favoraveis para poder promover e desenvolver a sua industria, concorrendo para augmento da riqueza publica.

E, porque tenha sido promulgada a mesma lei, que encontrou sancção do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, que tanto se ha esforçado para collocar este Estado em grão de prosperidade a que tem direito, pela riqueza de seu sólo não aproveitado pela escassez de recursos da maioria dos proprietarios agricolas, vem, animado pela acquiescencia sempre louvavel que mereceu do Governo, o acto do Congresso já alludido, requerer a V. Exc. que se digne de conceder-lhe o auxilio de seiscentos contos de réis.......... (600:000$000), de accôrdo com a lei citada em vez de tresentos e setenta e cinco contos de réis (375.000$000), obrigando-se o supplicante a fabricar diariamente duzentos saccos de assucar nas condições já referidas e quatro pipas de alcool.

Esse auxilio está de accrodo com a lei n. 113 de 25 de Junho findo a qual presta no artigo 1º o auxilio de quinhentos contos de réis......... (500.000$000), para o fabrico diario de cem saccos de assucar, cujo auxilio, segundo o artigo 2º da mesma lei, augmenta na razão de cem contos de réis (100:000$000), para cada cincoenta saccos que augmentar.

Em vista do exposto o supplicante confiado na justiça de seu pedido, pede a V. Exc. que se digne de mandar que seja a presente petição junta a que dirigio a V. Exc. devidamente documentada, a qual se acha na Secretaria de que é V. Exc. digno chefe para que se sirva de attendel-o de conformidade com esse novo pedido.

Pede a V. Exc. deferimento.
Recife, 11 de Julho de 1895.
Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.

Extracto dos documentos a que se referem as petições supras.

Doc. n. 1

Escriptura de venda que faz D. Maria dos Santos Vieira da Cunha da parte que possue no Engenho Araripe do Meio do Municipio de Iguarassú ao coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.

Doc. n. 2

Escriptura de venda que fez o Dr. Elysio da Cunha de Moraes Pinheiro e sua mulher D. Antonia Vieira de Moraes Pinheiro de uma parte que possuem no Engenho Araripe do Meio do Municipio de Iguarassú ao tenente coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.

Doc. n. 3

Certidão do formal de partilhas dos autos de inventario procedido pelo fallecimento de D. Maria das Neves Carneiro da Cunha, passada pelo 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão privativo de orphãos e ausentes do Municipio de Iguarassú.

Doc. n. 4

Traslado do aviamento da petição do coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha e sua mulher em que requerem a homologação da demarcação amigavel procedida entre o Engenho Araripe do Meio de que são proprietarios e os Engenhos limitrophes Araripe de Cima, Araripe de Baixo, Cabú, Triumphante e Itapirema de Cima.

Doc. ns. 5 e 6

Dous attestados do Concelho Municipal de Iguarassú e do Prefeito do mesmo Municipio, declarando: 1º que o Engenho Araripe do Meio, de propriedade do coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha teve proporções e extenção sufficientes para a fundação de uma usina, garantindo por si só o fabrico diario de 100 saccos de assucar de 75 kilogrammas e 4 pipas com alcool de 480 litros cada uma; 2º que a usina que o mesmo pretende fundar no referido engenho não prejudica a Usina Coelho, já existente, visto não serem fornecedores da mesma os Engenhos indicados pelo supplicante; 3º finalmente que tendo a Usina capacidade sufficiente para o fabrico diario de 300 saccos com assucar póde garantir esse fabrico tendo como fornecedores de cannas além do engenho de sua situação mais os Engenhos Araripe de Baixo, Araripe de Cima, Cabú e Piedade.

Doc. n. 7

Escriptura de contracto para fornecimento de cannas á usina que pretende fundar o coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha no Engenho Araripe do Meio de sua propriedade, feito entre o Barão de Itapissuma e João Olympio de Albertim.

Documento n. 8

Certidão do official do registro de hypothecas do municipio de Iguarassú attestando não constar dos livros competentes a transcripção do titulo de alienação, de instituição de onus real, inscripção ou prenotação de hypotheca de qualquer natureza ou responsabilidade legal, referente ao engenho Araripe do Meio, sito no mesmo municipio, de propriedade do coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, ou em que esteja elle comprehendido.

Documentos ns. 9 e 10

Duas certidões dos escrivães do juizo do civel e do commercio do municipio de Iguarassú, attestando não constar de seus cartorios acção ou execução contra o coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, nem embargo, penhora, arresto ou sequestro que tenha por objecto o engenho Araripe do Meio, de sua propriedade.

Documentos ns. 11 e 12

Duas certidões dos escrivães do juizo da provedoria e de orphãos do municipio de Iguarassú attestando não constar de seu cartorios ser o coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, testamenteiro, nem ter contas a prestar resultante desse encargo, e bem assim não ser o mesmo coronel tutor ou curador de orphãos ausentes ou interdictos nem estar sujeito a prestação de contas resultantes de quaesquer desses cargos.

Doc. n. 13

Certidão do escrivão da Collectoria das Rendas Geraes e Estadoaes do Municipio de Iguarassú, attestando não constar dos livros a cargo da mesma Collectoria achar-se o coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha devedor á Fazenda Estadoal ou Federal.

Doc. n. 14

Attestado do Juiz de Direito do Municipio de Iguarassú declarando:

1º que ha uma estrada de rodagem que, passando pelo engenho Araripe do Meio de propriedade do coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, vai ter ao Recife;

2º que a usina que o mesmo pretende fundar no referido engenho não offende a qualquer outra que esteja construida ou por construir;

3º que os engenhos obrigados por escriptura publica ao fornecimento da usina não podem soffrer quaesquer embaraços no dito fornecimento pelos senhores das propriedades limitrophes;

4º finalmente que no engenho Araripe do Meio ha bastante mattas que dão para fornecimento de combustivel á projectada usina.

Doc. n. 15

Declaração de regimen de casamento do coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha e D. Amelia Leopoldina Vieira da Cunha.

Doc. n. 16

Contracto de compra e venda de machinismo e material para a usina Araripe entre o coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha como comprador e os Srs. Browns & C. negociantes desta praça como vendedores.

Doc. n. 17

Nota do machinismo de uma usina com capacidade para 200 saccos de assucar e 6 pipas de alcool em 24 horas.

Docs. ns. 18, 19 e 20

Planta topographica do local em que tem de ser construido a usina;

Planta da área em que a mesma deve ser levantada.

Planta da mesma usina.

Secretaria da Industria

3ª DIRECTORIA

Escolas publicas

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 16 de Outubro proximo á 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para construcção de edificios destinados ás escolas publicas, nas seguintes localidades e Jaboatão, Pão d'Alho, Nazareth, Timbauba, Goyanna, Cabo, Escada, Palmares, Olinda, Barreiros, Garanhuns e Bonito, orçados cada um em 35:293$034 podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras, desde que tenha a idoneidade exigida.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4. As firmadas por pessoas que já tenham deixado de comprir contracto com esta repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias-qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do contractante que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o lugar de sua residencia, provar a sua idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de um conto de reis (1:000$000) importancia que perderá se, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras estarão diariamente das 10 da manhã ás 4 horas da tarde ao exame dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. U. Pessoa Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria

3ª Directoria

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 16 de Outubro, ao meio dia, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção do pontilhão do Riacho Duas Pedras, orçada em 6:682$454.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem executar as obras os licitantes;

2.º O lugar em que residem os proponentes;

3.º Provas de idoneidade precisa para dirigir e executar as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Serão regeitadas as propostas que se sesentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços offerecidos por outro concurrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição;

5.ª As de concurrente que não offerecer as garantias exigidas neste edital.

Cada proposta versará sobre uma daquellas obras; podendo, porém, um só proponente cancorrer a mais de uma ou a todas ellas, uma vez que tenha a idoneidade exigida.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente prove ter depositado n. Thesouraria desta Repartição uma caução correspondente a 5 % sobre o valor da obra que se propuzer executar, quantia que perderá se, aceita sua propostae convidado para assignar o contracto respectivo a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante, no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras, acham-se nesta Directoria a disposição dos interessados das 10 as 4 horas da tarde.

Esta Directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-Geral-interino.

Edital

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Fica marcado o prazo de 15 dias contados da publicação deste aos possuidores de lotes rusticos e urbanos da Colonia Sucessuna, que deixaram de comparecer no dia 28 de Setembro findo, para legalisarem os seus titulos.

Recife, 1 de Outubro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director Geral.

Edital

Revisão de pesos, balanças e medidas da Boa Vista

Faz-se publico a quem interessar que, durante o corrente mez de Outubro, se fará, na secção das Aferições, no paço da Prefeitura Municipal, desde ás 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a revisão dos pezos, balanças e medidas, das casas de negocio da freguesia da Bôa-Vista.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 2 de Outubro de 1895.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Conselho Economico da Repartição da Marinha

De ordem do Sr. Capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que, recebe se propostas em cartas fechadas, no dia 14 do corrente ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de ferragens, maçames e fazendas a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o exercicio de 1896, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos, do Regulamento que baixou com o Dec. n. 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual da será assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas, como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além de certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica; terão estas e aquelles, a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178 Paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias, nas mesmas condições se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar documentos de habilitação até a vespera do Conselho afim de se verificar se as formalidades exigidas forem satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco. 4 de Outubro de 1895.

O Secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

O Dr. Livino Vieira de Macedo Lima, juiz de direito do municipio do Jaboatão, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á porta da casa dos auditorios, será levado em praça de arrematação por venda a quem mais der e maior lanço offerecer, sobre a base de 5 000$000, um terreno denominado «Bella Vista», situado nas adjacencias desta cidade, occupando uma área de 9800 metros quadrados, em virtude de execução movida pelo Banco de Credito Real de Pernambuco a Hector de Rectoura e sua mulher D. Thereza Camelin, sendo permittido áquelles que se propuzerem a licitar, verificarem nos respectivos autos—cartorio do escrivão que este subscreve, quaes os caracteristicos e controntações do dito terreno.

E para que chegue a noticia de todos, mando ao porteiro deste juizo que affixe este edital no lugar do costume e seja publicado na imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão aos 2 de Outubro de 1895.

E eu Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Livino Vieira M. Lima.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA, EM 4 DE OUTUBRO DE 1895.— 1ª DIRECTORIA.

Venda de propriedades annexas á Escola Industrial Frei Caneca

De ordem do Dr. Secretario interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, tendo sido apresentadas fóra do praso legal—30 de Setembro findo—as propostas de que trata o edital desta Secretaria de 13 de Agosto ultimo, não podem ser ellas aceitas, e fica aberta, de conformidade com o decreto, tambem de 13 de Agosto ultimo, nova concurrencia, até o dia 19 do corrente, para a compra das propriedades mencionadas em o mesmo edital, a saber: fazendas de criação situadas nos municipios de S. Bento, Altinho e Panellas e da propriedade S. Benedicto, pertencentes á Escola Industrial Frei Caneca.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues nesta Repartição até 1 hora da tarde, e conter em termos claros o preço da offerta, o qual não póde ser baseado no d'outros concurrentes.

Os respectivos titulos de posse e demais papeis acham-se nesta Repartição, onde serão prestadas aos interessadas as necessarias informações.

Os concurrentes observarão como lhes cumpre todas as disposições legaes vigentes relativas á venda de proprios estadoaes, as condições especificadas no presente edital e o mais que fôr conveniente adoptar para a melhor garantia dos interesses da fazenda.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria em 9 de Setembro de 1895.

1.ª DIRECTORIA

Arrendamento de lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha.

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Sr. Governador do Estado autorisado, pela lei n. 124, de 3 de Julho ultimo, a arrendar, a quem melhores vantagens offerecer, pequenos lotes de terra, no archipelago de Fernando de Noronha, de novo recebem-se nesta Secretaria, até o dia 12 do mez de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o referido arrendamento, mediante as clausulas em seguida estipuladas.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada, e conter em termos claros:

1·—O preço do arrendamento de cada um lote de terras.

2·—Indicação da residencia dos concurrentes.

3·—Comprovação de idoneidade para executarem estrictamente os contractos.

Não serão acceitas as propostas:

I—Que se referirem á fundação de um deposito de carvão de pedra.

II—Organisadas em desaccordo com o presente edital.

III—Baseadas em preços d'outros concurrentes.

IV—Firmadas por quem quer que tenha deixado de cumprir contractos ou processos de contractos celebrados com qualquer das extinctas ou das actuaes Repartições do Estado.

V—Que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

4ª—Nenhuma proposta será aceita sem que o concurrente apresente recibo provando haver depositado no Thesouro Estadoal, até, á vespera do dia designado para a abertura das propostas, a quantia de dous contos de réis (2.000$000), que perderá em beneficio dos cofres do Estado, si, preferida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

5ª—Os concurrentes observarão, como lhes cumpre, as clausulas, do Decreto abaixo transcripto, bem como as demais disposições legaes vigentes, relativas a arrendamento de proprios estadoaes.

Havendo duas ou mais de duas propostas em perfeita igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

(Decreto de 27 de Julho de 1895.)

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Julho de 1895.

O Governador do Estado:

Considerando que ao Governo têm sido apresentadas várias propostas de arrendamento,—umas, de todo o territorio do archipelago de Fernando de Noronha,—outras, de areas variaveis, no mesmo archipelago, para o fim de servirem de deposito de carvão de pedra, ou estação de pesca;

Considerando que a installação e consequentemente exploração de qualquer das referidas industrias e de outras, que por ventura tenham de ser alli fundadas, com incontestado proveito não só para o Estado, mas tambem para as pessoas que a isso se propuzerem, exigem o dispendio de capitaes avultados:

Considerando ainda, que aos particulares, pessoal e directamente interessados na exploração de taes industrias, garantem as leis do paiz lucros licitos, compensadores dos esforços e despezas que têm de ser por elles empregados; e

Dando execução á lei n. 124, de 3 do corrente, resolve determinar que, por edital e com o prazo de 30 dias, sejam convidados nesta capital e na Federal, concurrentes ao arrendamento de lotes de terra na area correspondente á metade do archipelago de Fernando de Noronha, para a fundação de um deposito de carvão de pedra, de uma estação de pesca, de salga ou conservação de peixe para exportação, bem como a exploração de phosphato de cal, a pesca de esponjas e outros productos marinhos, e de estabelecimentos para a cultura de cereaes e qualquer outras plantas uteis, mediante a clausulas aqui estipuladas e as demais que é de estylo consignar em casos analagos, para a garantia reciproca dos interesses da Fazenda Estadual e dos arrematantes.

1ª—As propostas versarão exclusivamente sobre cada uma das industrias aqui especificadas, sendo, porem, livre a concurrencia á exploração de uma, unicamente, ou mais de uma das mesmas industrias.

2ª—A cada arrematante ficam plenamente garantidos:

a)—o direito exclusivo de explorar a industria que contratar, e por todo o prazo de arrendamento da área, o qual não excederá em caso algum de 15 annos, contados do dia da installação do serviço;

b)—o direito de preferencia, em igualdade de condições, caso tenho de ser novamente posto em concurrencia o arrendamento (Lei n. 124 art. 2·)

3·—Esgotado o prazo de que trata a clausula precedente, todos os edificios, obras, machinas e quaesquer bemfeitorias effectuadas pelos arrematantes reverterão para o Estado, sem indemnisação alguma.

4ª—A superficie de cada um dos lotes de terra, cujo tamanho, medição e demarcação serão feitas á custa dos arrematantes, terá o numero de metros quadrados que fôr necessario, segundo o genero de trabalhos exigidos para cada exploração.

5ª—Fica constituindo um lote de terra, para os effeitos deste Decreto, o grupo das ilhas, tambem pertencentes ao archipelago de Fernando de Noronha, denominadas «Rata», «Do Meio», «Sella Gineta», «Raza», «São José» e os ilhéos alli existentes.

6ª—Por conta dos arrematantes correrão todas as despezas com o serviço que o Governo instituir para fiscalisar a execução dos contractos de arrendamento, quer em Fernando quer no continente.

7ª—Os arrendamentos serão intransferiveis.

8ª—Tambem não serão aceitas as propostas firmadas por estrangeiros, só podendo concorrer, a este arrendamento cidadãos brazileiros natos ou naturalisados ha mais de 5 annos, ficando entendido que todas as questões suscitadas quer na escolha das propostas, quer na execução do contracto, serão resolvidas em definitiva pelas autoridades brazileiras, importando caducidade do contracto, sem direito á indemnisação de especie alguma, o appello feito por qualquer fórma á intervenção diplomatica ou aos bons officios de autoridades estrangeiras, bem como qualquer associação dos concessionarios com cidadãos ou instituições estrangeiras por instrumento publico ou particular.

O Dr. Julio de Mello, Secretario interino dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar.—Alexandre José Barbosa Lima.—Julio de Mello Filho».

O director-geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Alfandega

EDITAL

Aforamento de terreno de Marinha na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que João Antero de Medeiros requereu aforamento do terreno de marinha sito a praia dos Milagres da cidade de Olinda com 11 metros de frente entre

os terrenos de marinha na posse de José Tertuliano Clães e Florencia Thereza Maria da Conceição.

De accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarias a esta pretenção a apresentar-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Alfandega de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1895.

O chefe de secção,
Manoel Leite Pereira Bastos.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Faço publico para conhecimento dos interessados, que a Directoria desta Estrada de Ferro resolveu fazer circular provisoriamente a partir do dia 11 do corrente mez, de accordo com o horario abaixo publicado, um trem, duas vezes por semana, nas segundas e sextas-feiras, somente para o transporte de passageiros e bagagens, entre Caruarú e Gravatá e vice-versa.

DE CARUARU' A GRAVATA'
Manhã

Caruarú (partida)	9.00
Bezerros «	10.35
Gravatá (chegada)	11.35

DE GRAVATA' A CARUARU'
Tarde

Gravatá (partida)	12.45
Bezerros «	1.55
Caruarú (chegada)	3.20

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Recife, 7 de Outubro de 1895.

A. Gonçalves Ferreira Junior.
Secretario.

Ministerio da Marinha
E. U. DO BRAZIL
Aviso Hydrographico
N. 25

COSTA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Escolho ao SE da Ponta da Fructa, na foz do Rio Una

Para conhecimento dos navegantes, dou publicidade á seguinte noticia de alto interesse para os navios que transitam nas proximidades da costa meridional do Espirito Santo.

Na ultima viagem do Vapor Mocuy, do porto da Victoria para esta Capital, notou o seu commandante, o Sr. Domingos de Souza Cardia Junior, que a 3 milhas mais ou menos da Ponta da Fructa (foz do rio Una) e ao SE da mesma Ponta, existia uma forte arrebentação, localisada em um pequeno perimetro; parecendo-lhe que essa arrebentação provinha de um escolho ahi situado e que não se acha mencionado nas cartas existentes.

Pelas indicações do mesmo commandante esse escolho fica proximamente na seguinte posição:

Lat.	20°	36'	Sul	
Long.	2°	52'	E	Rio de Janeiro
«	40°	18'	O	Gw.
«	42°	38'	O	Paris.

E' portanto conveniente que os navios que seguirem perto da costa acautelem-se nas immediações do ponto indicado, que fica a cerca de 18 milhas ao SSO magnetico da barra da Victoria.

Directoria de Hydrographia, 18 de Setembro de 1895.

Francisco Calheiros da Graça.
Capitão de Mar e Guerra Director.

Ministerio da Marinha
E. U. DO BRAZIL
Aviso Hydrographico
N. 24

COSTA DO ESTADO DO MARANHÃO

Balisamento da barra das Preguiças

De accordo com o officio dirigido a esta Repartição pelo Capitão do Porto do Estado do Maranhão, faço publico para conhecimento dos navegantes, que ja se acha restabelecido o balisamento da barra do rio das Preguiças, nesse Estado, occupando as duas boias ahi collocadas as seguintes posições:

Boia conica

Fundeada em 6 metros d'agua, e demorando:

SO 4 O, na distancia de 2 milhas do Pontal da Barra.

S 4 S E, na distancia de 2.5 milhas do Pontal do Mangue Secco.

Boia de tampo chato

Fundeada em 4 metros d'agua e demorando:

SO 1|3 O, na distancia de 1. 5 milhas do Pontal da Barra.

SE 4 1|2 S, na distancia de 2 milhas do Pontal do Mangue Secco.

Directoria de Hydrographia, 20 de Agosto de 1895,

Francisco Calheiros da Graça,
Capitão de Mar e Guerra, Director.

Prado Pernambucano

2ª convocação
ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 12 de Outubro do corrente anno, ao meio dia no escriptorio á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar, para fim de julgar o balanço e relatorio do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder a eleição do directoria e commissão fiscal e supplentes.

Secretaria do Prado Pernambucano, 20 de Setembro de 1895.—Servindo de secretario
C. de Abreu.

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 14.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 13 de Outubro de 1895

As corridas terminarão as 5 horas da tarde.

1.º Pareo — Prado Pernambucano —800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.º e 2.º premios no H. Campo Grande, contando ou não victoria.—Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Torbulento		Russo	Pernamb.	51	Encarnado	A. C.
2	Ideal		Alazão	«	«	Azul e encarnado	J. F.
3	Logo Digo		Castanho	«	«	Encarnado e branco	J. P. Galvão.
4	Guamá		Rodado	«	«	Branco	A. B-hia.
5	Caridade		Mellado	«	«	Encarnado	Jacob.

2.º pareo — Estrada de Ferro do Recife a Caxangá—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vesuvio		Rodado	Pernamb.	50	Verde	J. Francisco.
2	Djally		Alazão	«	«	Encarnado e preto	J. F.
3	Waterloo		Mellado	«	«	Azul e encarnado	F. A.
4	Piancó		Castanho	«	«	Verde e ouro	Coud. União.
5	Accionista		«	«	«	Enc. e branco	L. V.
6	Teimoso		Rodado	«	«	Verde e rosa	G. C. F.
7	Flautim		Castanho	«	«	Verde	J. Frederico.

3.º Pareo — Ferro Carril—120 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º, 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis 2.º		Rodado	Pernamb.	50	Verde	J. Francisco.
2	Talispher		«	«	«	Branco	J. G. Ferreira.
3	Io		Mellado	«	«	Encarnado	J. Figueiredo.
4	Bathory		Baio	«	«	«	Coud. nacional.
5	Pruce		Alazão	«	«	Encarnado e ouro	Coud. Arrayal.
6	Beija-Flor		Rodado	«	«	Azul e branco	C. O.
7	Maestro		«	«	«	« «	M. Ferreira.
8	Garimpeiro		Russo	«	«	Encarnado e amarello.	Coud. Campos.

4.º Pareo— Trilhos U. do R. O. e Beberibe —950 metros.—Animaes de Pernambuco.— Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pleiade		Rodado	Pernamb.	50	Verde encar. e azul	J. J. S.
2	Djally		Alazão	«	«	Encarnado e preto	J. F.
3	Berlim		Zaino	«	«	Ouro	A. J. M.
4	Ideal		Alazão	«	«	Azul e encarnado	J. F.
5	Hebreu		Rosilho	«	«	«	J. B.
6	Proscripto		Russo	«	«	Encarnado e ouro	Coud. Arrayal.
7	Logo Digo		Castanho	«	«	Encarnado e branco	J. P. G.
8	Teimoso		Pedrez	«	«	Verde e rosa	G. C. F.
9	Caboré		Castanho	«	«	Verde e amarello	J. F. S. Maia.
10	Girafa		Tordilho	«	«	Encarnado e branco	L. S.
11	Matory		Russo	«	«	Azul e branco	M. Ferreira.

5.º Pareo—Hippodromo do Campo Grande - 1.400 metros. —Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$ ao 2.º e 35$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Turco 2.º		Alazão	Pernamb.	50	Grenat e azul	J. Ferreira.
2	Tudo-é		Baio	«	«	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Ita		Rodado	«	48	Azul e encarnado	Coud. Cruzeiro.
4	Hirondelle		Castanho	«	50	Encarnado	J. Neves.
5	Fumaça 2.º		Zaino	«	«	Ouro	J. S. P.
6	Piramon		Castanho	«	«	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.

6.º Pareo—Turf Pernambucano— 1.450 metros. —Animaes de Pernambuco. Premios: 350$ ao 1º, 70$000 ao 2º, e 35$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher		Rodado	Pernamb.	50	Branco	J. G. Ferreira.
2	Vingador		Rodado	«	»	Encarnado e preto	Coud. Portuense.
3	Cingo		Preto	«	»	Ouro	J. S. P.
4	Beija-Flor		Rodado	«	»	Preto e rosa	C. de Oliveira.
5	Garimpeiro		Russo	«	«	Azul e branco	Coud. Campos.

7.º Pareo—Imprensa Pernambucana— 1.150 metros —Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Enireb		Rodado	Pernamb.	50	Branco e roxo	A. Silva.
2	Gallet		«	«	«	Rosa e verde	A. C.
3	Tenor 2.º		Alazão	«	«	Encarnado	Gentil.
4	Lucifer		Rodado	«	«	Azul e encarnado	Coud. Cruzeiro.
5	Hebreu		Rosilho	«	«	Azul	J. B.
6	Petropolis 2.º		Rodado	«	«	Verde	J. Francisco.

8.º Pareo— Derby Club de Pernambuco —850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Waterloo		Mellado	Pernamb.	51	Azul e encarnado	F. A.
2	Cingo		Preto	«	«	Ouro	J. S. P.
3	Nilo		Mellado	«	«	Azul e branco	A. Couto.
4	Accionista		Castanho	«	«	Encarnado e branco	J. L. V.
5	Flautim		Castanho	«	«	Verde	J. Frederico.

Observações

Deixa de haver o pareo de animaes de puro sangue por não ter apparecido inscripção de accordo com o projecto publicado.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hyppicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corrida e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 11 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o .º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os «forfaits» serão recebidos até sabbado 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 12 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 10 de Outubro de 1895.

O Secretario,
B. **Campos.**

Ministerio da Marinha
E. U. DO BRAZIL
Aviso Hydrographico
N. 23

COSTA DE SERGIPE

Mudança do canal na barra de Aracajú

Para conhecimento dos navegantes faço publico que, conforme a recente communicação telegraphica do Capitão do Porto do Estado de Sergipe, o canal mais franco para a entrada da barra de Aracajú se acha novamente localisado ao Sul, correndo ao rumo magnetico S 4 SE da Atalaia.

O movimento das areias trouxe como consequencia a formação de um novo banco no lagamar da mesma barra, dando ao canal a forma de um S.

Directoria da Hydrographia, 25 de Julho de 1895.

Francisco Calheiro da Graça,
Capitão de Mar e Guerra, Director.

Companhia Serraria Pernambucana

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas a séde desta companhia os documentos exigidos pela lei das sociedades anonymas relativo ao anno findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 24 de Setembro de 1895

João Cardoso Ayres
Secretario.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

18º anniversario

Tendo esta sociedade de solemnisar no domingo 13 do corrente o 18º anniversario de sua installação em acção de graça a sua padroeira, precedido de missa, sessão magna e ladainha á noite.

Convidamos aos Srs. socios bemfeitores, benemeritos, honorarios e effectivos a comparecerem pelas 8 horas da manhã, no dia acima mencionado em nossa séde á Praça Barão de Lucena n. 26, 1º andar, afim de seguirem encorporados á igreja do Paraizo, onde celebrar-se-ha a missa, voltando-se depois do acto igualmente encorporados á referida séde para assistirmos a sessão magna, assim como a ladainha, ás 7 horas da noite.

Outrosim, a séde ficará á noite a exposição do publico.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 10 de Outubro de 1895.—O 1º secretario
João da Silva Saraiva.

Extravio

O abaixo assignado faz publico, para os devidos fins e de conformidade com o disposto no Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, que se extraviaram as tres apolices geraes de sua propriedade, de numeros 209,839, 209,840 e 271,099, do valor de um conto de réis cada uma, juros de 5 0/0 ao anno, sendo as duas primeiras da emissão de 1870 e a ultima da de 1871 ou de 1872.

Recife, 7 de Outubro de 1895.

Alfredo Vieira de Souza.

COMPANHIA
Destilação Fragoso

De accordo com o decreto de 17 de Janeiro de 1890 ficam á disposição dos Srs. accionistas, na sede provisoria desta companhia, á rua de Bom Jesus n. 1, as copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções durante o anno social findo a 30 de Junho proximo passado.

Recife, 10 de Outubro de 1895.

O presidente
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
RUA DO AIGVRIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

Companhia Santa Theresa
ASSEMBLEA GERAL
Parecer e contas

No escriptorio da companhia ao caes da Companhia Pernambucana n. 2, estão a disposição dos Srs. accionistas até o dia 13 do mez proximo vindouro o balanço e contas, e bem assim o parecer da commissão fiscal, para que se habilitem a fazer juizo sobre o estado da mesma e poderem resolver a proposta que lhes será feita na proxima assembléa geral.

Recife, 14 de Setembro de 1895.

O director presidente
A. Pereira Simões

Apolice geral

Tendo-se extraviado a apolice geral de n. 209 841 do valor de um conto de réis, juros de 5 0/0 ao anno, emissão de 1870 e pertencente aos abaixo assignados, fazem os mesmos a presente declaração, de accordo com o Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9,370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Recife, 7 de Outubro de 1895.

Antonio Lopes Dias.
José Lopes Dias.

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Maranhão
Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New York até o dia 15 de Outubro, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez
Kaffir Prince

Para cargas e passagens trata-se com os Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Paranaguá
Commandante Baillemont

E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

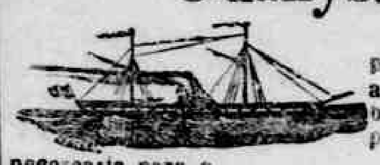
Maceio, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O VAPOR
Guahyba



E' esperado dos portos do sul até 15 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para o

Lisboa e Hamburgo

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Jaboatão
Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

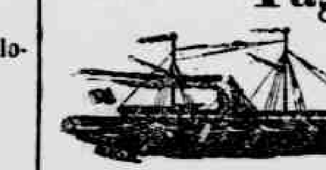
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Clyde
Commandante F. Messeroy

E' esperado dos portos do sul no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
Tagus



E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Danube
COMMANDANTE G. M. HICKS

E' esperado da Europa no dia 17 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

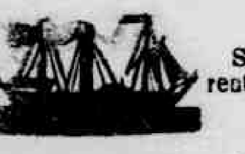
Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba
O paquete
Camocim
Commandante Alfredo Monteiro



Segue no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana
n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

PAQUETE

Camocim

Commandante Alfredo Monteiro

De volta de sua viagem ao Norte até o dia 18 do corrente, seguirá depois de pequena demora para os portos acima.

Recebe encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo essa formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Bresil

Commandante Minier

E' esperado dos portos do sul até o dia... de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

O paquete

Chili

Commandante Vaquier

E' esperado dos portos da Europa até o dia... de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes luxuosos paquetes são de grande velocidade e têm grandes accommodações para passageiros.

Camarotes reservados á agencia de Pernambuco para os passageiros que se destinam a Europa.

Vapor Cordonan

E' esperado dos portos da Europa até o dia 20 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete tratar com

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42

1. andar

O vapor inglez Britannia

Wilson Sons & C. Limited, do Rio de Janeiro, agentes da Pacific Steam Navigation C. acceitam propostas para a compra do paquete acima, que se acha perto da ilha das Enxadas naquelle Estado.

Os pretendentes poderão dirigir-se para informações áquelles Srs. á rua de S. Pedro n. 2, Rio de Janeiro.

LEILOES

— O de moveis de junco, malas de viagem, quadros, louça, vidros, leques e bengalas, annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar sexta-feira, 11 do corrente.

A's 11 horas uma caixa com flanella de côres avariada, fichús e camisas para homens.

Leilão

Da caixa marca AMC n. 711, com 40 peças de flanella de côres avariada d'agua do mar e descarregada do vapor «Nile».

Hoje

11 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião do leilão de fazendas, miudezas, fichús, camisas, brins, colchas, leques, bengalas, collarinhos e chaminés.

Uma mobilia de junco e 7 quadros.

Leilão

De lindos leques e bengalas, jarros, centros de mesa, chaminés, collarinhos, gravatas, quadros, malas novas para viagens, mobilias de junco, louça e vidros, conteúdo de 3 barricões e 15 caixas.

A'S 11 HORAS

Sexta-feira, 11 do corrente

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Pestana

Leilão

De 3.000 acções da Companhia Recifense de Panificação do valor realisado de 180:000$000, servindo de base a offerta obtida em o primeiro leilão.

Sexta-feira, 11 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem á travessa do Corpo Santo n 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do Banco Emissor de Pernambuco tres mil acções da Companhia Recifense de Panificação, do valor realisado de 180 000$000, dadas em penhor pelo finado coronel Luiz de Paula Lopes ao dito Banco Emissor, as quaes serão vendidas no dia e hora acima mencionada e a quem maior lance offerecer.

AVISOS DIVERSOS

Othilia Figueira Figueiroa Faria

Miguel Figueirôa Faria Sobrinho, seu pai, irmãos e tios, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas do 30° dia que mandará celebrar por alma de sua mulher, nora, cunhada, sobrinha, na igreja do Amparo, em Olinda, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, e desde já agradece em cordialmente a todos aquelles que comparecerem ao referido acto.

†

Anna Joaquina Dornella Alcoforado

Antonio da Paiva Alcoforado, Anna de Paiva Alcoforado, Francisca de Paiva Alcoforado Cesar, Maria de Paiva Alcoforado, Cecilia de Paiva Alcoforado, Luiz de França Cesar, José Cupertino da Silva Fraga e Antonio da Silva Fraga, filhos, genros e sobrinhos da finada Anna Joaquina Dornella Alcoforado, convidam seus parentes e amigos para assistirem na igreja de S. José de Riba-mar, a missa que mandam rezar pelo seu eterno repouso, segunda feira 14 do corrente, ás 6 1/2 da manhã, 30° dia do seu passamento. A todos que comparecerem a esse acto, serão eternas nossas gratidões.

Dr. Joaquim Elviro Pereira de Magalhães

Primeiro anniversario

Joaquina de Castro Magalhães convida a seus parentes e pessoas de sua amizade, assim como aos de seu fallecido esposo, Joaquim Elviro Pereira de Magalhães, a assistirem as missas que manda celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de segunda feira 14 do corrente, confessando-se desde já reconhecido.

†

Capitão Aleixo Rodrigues de Moura

João Rodrigues de Moura, sua mulher e filhos, Francelino Rodrigues de Moura e sua mulher (ausentes), Luiz Maria Ribeiro Guimarães e Rita Francelina de Moura Guimarães, irmãos, cunhados e sobrinhos do capitão Aleixo Rodrigues de Moura, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pela alma do mesmo capitão mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, sexto mez do seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos.

— Precisa-se de um bom copeiro; a tratar no Caes do Capibaribe n. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

— Precisa se de uma ama para andar com uma criança; a tratar no caes de Capibaribe ns. 31 e 32, Serraria Pernambucana.

— Vende se um cavallo pampa, grande e muito bonito, anda baixo a meio, proprio para sella ou carro; a tratar na praça da Concordia, armazem ns. 13 e 15.

— Precisa se de uma engommadeira, somente para roupa de senhora e crianças; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

PIANO

Vende-se um bom piano á rua de S. Gonçalo n. 29.

— AMA —Precisa-se de uma que saiba cosinhar; na rua 1° de Março n. 19.

— Precisa-se de uma boa engommadeira; a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

Bolo americano

8$000 o kilo

Z. Mello Biset, rua Larga do Rosario n. 40.

Sementes de hortaliças

Couve flor, dita maçã, dita manteiga, dita tronchuda, repolho, rabanete, nabos, alface, cenouras, chicoria, salsa; vende-se na rua do Rangel n. 25.

Restaurant Louis Defrance

Potage Printanier.

Bouchies à la Pompadour,

Escaluppe de Poisson à la Parisiénne.

Filet de Bœf rôti aux cêpes sauté Provençal.

Crépinette aux truffes.

Petits pois à la Française.

Canetiss rôti, Salade.

Pudding a la Cardinal.

Fromage—Fruits—Dessert.

Mudou-se o tempo

Pedro Antunes & C., receberam uma grande remessa de bicos de todas as qualidades e bordados brancos e de cores, preços de admirar-se ver para crer, só a Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para tres pessoas na rua Duque de Caxias 37, 2° andar.

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS EXIJIR O APIOL dos Drs JORET e HOMOLLE

AS CAPSULAS DE **APIOL** DOS DRES **JORET e HOMOLLE** REGULARISAM AS REGRAS EVITAM AS DORES OS ATRASOS

PARIZ PHARMACIA BRIANT 150 R. RIVOLI e TODAS PHARMACIAS e DROGARIAS

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

NEUROSINE PRUNIER

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

NEUROSINE-XAROPE

NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS DOENÇAS DO PEITO

CURA certa pelas

CAPSULAS COGNET

De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado

PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS

Deposito em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cia

Licenciado pela Inspectoria do Hygiene do Imperio do Brazil.

MEDALHA de OURO 1853

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Pariz

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succer

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e Cie, 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

PARA

RECONSTITUIR O ORGANISMO ARRUINADO POR NATUREZA DO CLIMA — FEBRES

CHLOROSE POBREZA do SANGUE

FLUXO BRANCO DEBILIDADE, etc.

VINHO do Doutor **JOHANNO**

DE

QUINA-COCA

EXTRACTO de CARNE — HYPOPHOSPHITO

O VINHO JOHANNO tem por base o vinho de « MARSALA dos PRINCIPES ».

Nas principães pharmacias. — *PARIZ, Rue Lafayette, 126*

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.

PARIS 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

SÁNDALO MIDY

O único preparado com o celebre Sándalo de Mysore

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sándalos impuros ou associados a outros medicamentos.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome (MIDY)

En todas as Pharmacias

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado nem Caustico, nem Irritante

acalma as dores

centro de 24 horas

destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

Faz-se uso só ou justamente com o

MATICO-SANTAL

Exigir a Assignatura do Fabricante: DUPERRON, Phco de 1a cl. 3 rue des Rosiers. PARIS

Depositos em Pernambuco: Ca de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR ANTINERVOSO

POLYBROMURADO

de BAUDRY, Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste **Elixir**, preconisado pelo Dr Charcot contra as **Enchaquecas**, as **Agitações nocturnas** e as **Palpitações**, calmando immediatemente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e attaques nervosos.

Este **Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a choréa ou dansa de São Guido.

PARIS, 8, rue Vivienne

e em todas as pharmacias.

Vende-se

A taverna bem afreguezada sita no lugar Sant'Anna, junto a estação na qual se dirá o motivo da venda.

Vassouras de Timbó

Vende José Alves da Silva Motta em grosso e retalho, á rua Domingos Theotonio n. 2, antiga das Calçadas.

Vende-se

Duas deligencias novas e arreiadas, para cinco pessoas, podendo levar mais; a tratar na rua da Concordia n. 138 cocheira de José Valete.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ETAT

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

EXIGIR A FIRMA DO ESTADO

ESTAÇÃO DOS BANHOS

15 de Maio — 30 de Setembro.

Depósitos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Kananga do Japão

RIGAUD e Cia

PERFUMISTAS

8, Rue Vivienne, 8

PARIS

MARCA DE FABRICA

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73

PARA THEATRO

Chegaram

Lindas capotas prra Senhoras e grande sortimento de blusas de seda e phantasia

Notre Dame de Pariz

Rua do Cabugá 1 A

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Poças Mendes & C.

Mme. Pigeon

De volta de sua viagem a Europa previne a todos os seus clientes que abrirá brevemente a sua officina de costura.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Criado

Precisa-se para hotel; á rua Larga do Rosario n. 26.

Boas festas

011.001

A correr com a ultima loteria do Estado de Pernambuco, do corrente mez

No primeiro premio uma casa de pedra e cal, com 22 palmos de frente sobre 60 de fundos, em ponto de sotão, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella de lado, assoalhada, com 2 salas, 2 quartos, corredor independente, cosinha fóra, com 1 porta e 1 janella, em terreno proprio, com 30 palmos de frente sobre 288 de fundos, livre e desembaraçado, na travessa do Rosarinho n. 43.

No segundo um costume de frack, no valor de 130$000.

No terceiro um costume de paletot, no valor de 110$000.

No quarto um corte de calça, no valor de.... 22$000.

No quinto um corte de calça, no valor de.... 18$000

Preço 200 réis

Attenção

A rifa — Vá Comendo — não correrá com a loteria de 24:000$, como estava annunciada, por não haver, e sim com a de 15:000 do Estado que deverá correr no dia 30 do corrente.

Afogados, 2 de Outubro de 1895.

Cravos

Quem precisar de cravos para bouquet, póde procurar na praça da Independencia, na loja de Chapelaria Chiq ns. 23 e 25.

Aviso

Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque testamenteiro e inventariante dos bens do finado Adolpho Stalsemback avisa a todos os credores do mesmo finado que lhes fica marcado o prazo de 60 dias improrogaveis para promoverem seus direitos. Recife, 8 de Outubro de 1895.

Antonio B. Cavalcante de Albuquerque

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

Ama de cosinha

Precisa-se de uma; na Magdalena, rua de Bemfica na casa do comendador

Casa e sitio

Vende-se na Capunga um grande sitio arborisado, com optimas fructeiras e uma magnifica casa terrea moderna, de sotão com janellas, com muitos commodos para grande familia, cosinha fóra, quarto de banho e cocheira, agua, grade e portão de ferro na frente, murado, solo proprio, sito á rua Joaquim Nabuco n. 26, fazendo esquina para a travessa da Ventura e defronte do ponto de parada da via-ferrea de Caxangá; a tratar com o capitão Passos Lins, rua da Penha n. 5, 2 andar, e das 10 ás 3 da tarde na rua do Imperador n. 77 1° andar, escriptorio.

Roscas especiaes

3—100 réis

Z. Mello Biset

RUA LARGA DO ROSARIO N. 40

Vende-se

Um carro americano de quatro rodas e quatro assentos, em bom estado, para um e dous cavallos, com arreios, tres carroças de duas rodas, matriculadas com os bois; a tratar no Pombal junto a venda do Serra.

VENDE-SE

Vende-se a importante casa terrea, nova, edificada em terreno proprio, com grande sitio, portão ao lado e gradiamento de ferro, com muitos commodos, sita a rua do Visconde de Goyanna n. 74, podendo ser vista a qualquer hora, a tratar á rua do Barão da Victoria n. 16

Vende-se

A casa terrea á rua Imperial n. 251 por preço commodo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 2, taverna.

Chapeos!!!

De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha; vende-se na

Loja da Perola

Domingos Fernandes.

Criado

Precisa-se de um criado; no becco do Padre n° 28, hotel.

Cosinheira

Precisa-se na rua do Progresso n. 7.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, que durma em casa dos patrões, paga se bem; na rua Estreita do Rosario n. 26, 1° andar

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz com pratica de fazendas, dando attestado de sua conducta; a tratar no Bazar de Afogados.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 annos, com alguma pratica ou sem ella; na rua da Guia n. 42, Recife.

Amas

Precisa-se de duas amas a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama na rua da Ponte Velha n. 43, mercearia.

Ama

Cosinheira precisa-se de uma na rua do Rangel n. 25.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de um homem viuvo e sem filhos; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia: a tratar na estrada do Maduro, travessa do Oliveira, sitio denominado Sertãosinho, das 6 ás 8 horas da manhã ou das 5 da tarde em diante.

Pelo mundo

Diz-se por ahi que a noiva é capricho de um terceiro, eu não quero crer, e a sophismar, não quero ser ou implicar-me negocio de qualquer.

Peçam sempre os que se dizem reivindicar que não caiam na ratoeira. Espero melhores afazeres E veja que amanhã querem se achar de melhor conceito. Aqui mia, páde ser.

Folga meu anjo.

Attenção

Previne-se, para evitar questões futuras, que o predio foreiro n. 142 á rua Coronel Suassuna, é usofructo.

Prevenção aos incautos

O bacharel Amaro Fonseca de Albuquerque e seus filhos, o bacharel Salvador Celso de Albuquerque, D. Maria Albertina de Albuquerque e Amaro Arthur de Albuquerque, o primeiro como usufructuario e os segundos como proprietarios do solo do terreno que o Banco de Credito Real de Pernambuco pretende levar em hasta publica pelo juizo de Jaboatão, no dia 29 do corrente mez, como pertencente a Hector Rectours e sua mulher, sob a cognominação de Bella Vista, previnem aos interessados que o predicto terreno não tem 9,800 metros quadrados, pois que pelas escripturas de aforamento primitivo a Manoel de Souza Botelho, cartorio do tabellião Valois, e a segunda da venda da posse deste ao mesmo Rectours, cartorio do tabellião Ramos, se lerá que dito terreno contém apenas duzentos e cincoenta palmos, acompanhando a sinuosidade do precito o terreno, que assim jámais poderá ser quadrado; bem como nelle não existia nem existe bemfeitoria de especie alguma, sendo para notar que o indicado Banco se deixasse illudir e fizesse hypotheca pela quantia de dous contos e quinhentos mil réis !!! Os proprietarios farão, em juizo, valer seus direitos.

E' para fazer fortuna

Vende-se o Rendall Hotel, na capital do Ceará: quem o pretender poderá dirigir-se por carta ao seu proprietario Silvestre Rendall. Para informações com o Sr. Antonio Soares Raposo (talho do commercio) largo da Penha n. 2.

Mercearia Marques

Este conhecido e importante armazem de molhados, que outr'ora girava sob a razão commercial Amaral Primo & C., tendo passado a novos proprietarios, submetteu-se a uma completa e radical reforma ou transformação, achando-se assim habilitado a offerecer todas as regalias e vantagens possiveis aos seus amaveis freguezes e respeitavel publico.

E' assim que alli se encontra de de o fino champagne até o popular figueira ou alcobaça.

E relativamente a iguarias para uma boa despensa, sem aff-ctação de reclame, somente na

MERCEARIA MARQUES

A' rua Larga do Rosario numero 37.

ILEGIVEL

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chron metro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario 9

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro n um armazem, e não me consta que ninguem ejamais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está mui o cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de
Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é, compadre.

Farinha de Rosca a 1$900 reis o kilo

Z. MELLO BISET
Rua Larga do Rosario n. 40

Briza dos Mares
Valsa nova para piano
Composição de
D. MARIA LYDIA DE OLIVEIRA E SILVA

O pequeno numero de exemplares desta mimosa valsa acha-se á venda na

Loja do Paiva
Rua Barão da Victoria numero 31.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O Dr. Muniz Ferreira

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
Mococa,
SÃO PAULO, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

A NOTRE DAME DE PARIZ

Chegaram os cortes de lã eseda, creponè, alta novidade, sedas brancas, pretas e de cores lisas e lavradsa, espartilhos, qualidades muito conhecdido de todos de ns. 40 até 80.

RUA DO CABUGA' N. 1 A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52
RAULIVEIRA

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO O DTRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas tundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELVESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
PRAÇA MACIEL PINHEIRO—19

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

AVE DO PARAIZO

51 — Rua da Imperatriz n 51

Os proprietarios deste novo e importante armazem de fazendas finas e modas, convidam ao publico e especialmente ás Exmas. Sras. a fazerem uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão agrado e sinceridade a par de um esplendido sortimento de fazendas de gosto como sejam:

SEDAS – FIANCE'E, CHAUGENT, GALA'TA, TULLES, SARAH BERNHARDT,
CHIFONIERS, CREPE. SOIE, OTTOMANE, PARISIENSE, PONGE'E F POUTILLE'
BENGALINES, JAPÃO E MARVILHEUSE
LINDISSIMAS SEDAS LAVRADAS
GORGORÕES, SURAHS, SETINS E TAFETA'S,

Um enorme sortimento de tecidos, phantazia em lã, crepon broché, cachemiras, granadines, louise e tuller.

Fazendas de phantazia o que ha de mais chic.

Alsacianas, crepolinas, chifonets turcos, musselinas e chifon brodé.

Ricas saias de seda, capellas para noivas, espartilhos, colchas, fichús, sahida de theatro, lenços de seda, cortinados para janella e cama, esteiras, tapetes e capachos,

Um colossal sortimento de madapolões finissimos por preços baratissimos qu see obtem dando um passeio

A
AVE DO PARAIZO
ALBERTO CARDOSO & C

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

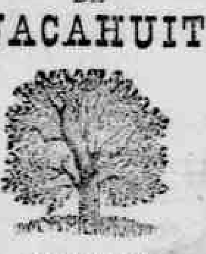
E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES
REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA



PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

Optima morada

Aluga-se a casa n. 24 á rua do Motocolombó, em Afogados, reconstruida de proximo, tendo 4 quartos, 3 salas, corredor independente, cosinha fóra, banheiro, quintal grande com diversas fructeiras e um excellente parreiral, portão no fundo do quintal e grande telheiro proprio para guardar carros. Tem tambem uma pequena casa contigua ao mencionado portão, a qual presta-se para commodos de criados.

Alem de todos estes predicados nota-se que a rua do Motocolombó é uma das melhores de Afogados, não só por ser a mais transitavel como porque nella passam em abundancia as melhores fructas e peixes vindo de Venda Grande, Prazeres e Boa Viagem, pelo que são os moradores da rua de Motocolombó os uni os a prover-se em primeiro lugar.

A par de tudo isto existe a vantagem de ter muito proxima a estação da linha ferrea de S. Francisco e a da Ferro-Carril, pelo que offerece uma excellente morada, principalmente mediante um modico aluguel: a tratar no Bazar de Afogados, no pateo da Paz.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C
N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, craks, etc., etc.

ALFAIATARIA SILVA FERREIRA
Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

Compra-se

Pelos melhores preços da praça qualquer quantidade de:
Café em cereja.
Café com casca (bem secca).
Café descascado.
Cacáo.
Borrachas de mangabeira.
Cumarú.
Ipecacoanha preta.
Sementes de carrapato.

CAES DO RAMOS N. 4
V Neesen

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14, com dançarinas, figuras diversas, tambores, castanholas e timpanos, a melhores que existem, tem de 200$, 250$, 300$ e 500$000 na rua do Cabugá n. 14.

FOLHETIM 58

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O PASSADO

CAPITULO XIV

A CATASTROPHE

(Continuação)

— Sim, acolá, entre as cortinas... Não o vês?... Está horrendo... pallido, esverdeado... cresceu-lhe a barba, os olhos encovados... Vês-lhe a testa arrombada com o sôco que eu lhe dei? O sangue corre... faz um rego até ao pé de nós... Oh! o sangue, o sangue... E' uma torrente que vem passar-nos por cima. Ah! oh! queima-me os pés...

E o infeliz, que tinha recuado, diante do sangue entrevisto pelo seu cerebro que estava em chamma, escaldava os pés na cinza do fogão a que se tinha encostado

Cardinet tomou nos braços o infeliz que desfallecia... Levou-o para o canapé, tapando-lhe a cara com o peito.

Percebia que se deixasse durar estas allucinações, Berard não tardaria a estar verdadeiramente doido... Era preciso a todo o custo pôr lhe a realidade diante das visões.

Era a idéa terrivel do presente despedaçado, destruido, que fazia renascer phantasticamente o passado; era necessario fazer cessar o mais breve possivel estas allucinações.

— Nada receies, Jacques, eu aqui estou... a febre fez-te ver o que não existe...

Cardinet sentou-se ao lado do seu amigo e disse lhe:

— Dá-me a mão e levanta-te...

Jacques obedeceu. Cardinet sentia tremer a mão do infeliz.

— Agora olha... ainda o vês?

— Ainda, respondeu Jacques, com voz secca e com os olhos fixos nas cortinas.

— Vêl-o?

— Sim! olha para mim!

— Que está a fazer?

— Mostra-me os dentes...

— Não se move?

— Não! mostra me as mãos... Oh! é horrivel... tem os dedos golpeados.. Não fui eu, foi ella..... foi ella que fez aquillo!

— Não tenhas medo, Jacques... Continúa a estar lá?

— Sim... disse Berard.

— Vais ver que tudo isso é por causa do Alto-Brion que bebemos... Larga a minha mão, vou eu pôr-me lá...

Berard deixou a mão que segurava, na esperança de que elle fosse expulsar o espectro.

Cardinet abrio as cortinas, poz-se entre ellas e disse rindo:

— Então ainda o vês?

— Ainda!

— O que! disse elle aturdido.

Berard continuou arquejando:

— Sim! Sim! Oh! é horrivel!..... Vejo-o todo... Estende as mãos cheias de sangue. Ah!

E Jacques tapou a cara com as mãos para não ver mais.

Cardinet fechou as cortinas, e, deitando só a cabeça, disse:

— Olha, agora, ainda o vês?

— Vejo.

— Tu vêl-o! onde?

— Tem a barba encostada ao teu hombro...

— Ao meu hombro!

— Tira-te d'ahi, que te vài correr o sangue sobre a tua face.

— Hein!

E Cardinet saltou para o meio da sala; parecia-lhe ter sentido calor do sangue na sua pelle... e, sem querer, limpava a cara... Vendo que era ridiculo, disse:

— Ora que tolice!... e eu acreditei...

De repente Berard deu um grito, e disse:

— Ah! a agua, a agua: glu, glu, glu... Cardinet... a agua entra-me nos ouvidos... elle agarra-me debaixo d'agua... salva-me, elle agarra-me...

Quando ouviram os gritos, os criados vieram a correr. ... Cardinet, aterrado, não tinha força para dar um passo...

Berard tinha cahido no chão, e, do mesmo modo que um epileptico, lutava contra um inimigo invisivel, debatia-se, torcia-se e rebolava-se gemendo... Levava as mãos á cabeça como se quizesse livrar a testa d'um ataque invisivel... gritava...

— Perdão! perdão!... piedade... esmagas-me o craneo... matas-me... Perdão! sinto abrir-se-me a cabeça...

Como os criados o seguravam, evitando que elle se ferisse com os seus movimentos desordenados, com um esforço sobrehumano levantou-se... passou duas vezes a mão pela testa... Voltava a razão...

— Estou doido... gritou elle.

E, vacillando, tentou debalde agarrar-se aos moveis; depois os seus braços agitaram-se no ar e o desgraçado cahio inteiriçado no chão.

—

CAPITULO XV

DESANIMO

Um tratamento intelligente fez depressa recuperar os sentidos ao pobre rapaz.

Deitaram-no no canapé.

Cardinet mandou embora os criados, que olhavam uns para os outros, curiosos de saber a causa desta doença singular.

Berard, com o olhar fixo, a cabeça pesada, procurava recordar-se do que se tinha passado.

Do facto em si, lembrava-se que sua mulher tinha fugido quando soube que vivia com um forçado; lembrava-se disto, mas por que motivo estava elle tão cançado, abatido, finalmente, sem forças, no gabinete de um restaurante?

Cardinet, que o observava, pegou-lhe na mão e disse-lhe:

— Estás melhor, agora?...

Berard olhou para elle e disse admirado:

— Olha, tu estavas ahi.

— Então tinhas medo que eu te deixasse, quando mais precisavas de mim?

— Não, Cardinet, bem sei que posso contar comtigo.. mas tenho umas idéas muito vagas sobre a minha presença aqui.

— Pois é muito simples, respondeu Cardinet, satisfeito por ver que com os sentidos elle tinha recuperado a razão e o socego, viemos aqui antes de ir para tua casa.

— Foste tu que quizeste.

— E bem vês se tinha razão.

Cardinet não queria ir muito longe; temendo uma recahida, esperou para saber se Berard se recordava da causa de todo o mal. Este respondeu com um modo sombrio:

— Sim, tinhas razão... eu teria cahido morto ao entrar nessa casa abandonada... Assim está tudo acabado, estou só agora.

Agora é preciso olhar para o futuro.

— Para que?

— Para olhares pela tua casa.

— A minha casa! exclamou Jacques, não torno a pôr lá os pés.

— Estás doido?

— Doido!... tu é que estás doido, se me dás um conselho...

— Não queres voltar para casa? Que queres então fazer?

— Fugir!

— Ora que idéa! fugires, tu!...

Berard fez com a cabeça signal que sim...

Cardinet proseguio:

— E' impossivel... Em primeiro lugar, exageras muito a situação... A casa é tua; tua mulher póde abandonal-a, mas não póde metter lá ninguem; as ameaças de teu sogro não teem valor, bem sabes... Deves estar convencido que tua mulher não disse cousa alguma do que sabe, em casa.

Os caixeiros suppõem que é uma questão entre marido e mulher, a cousa mais vulgar deste mundo... Discutiste com tua mulher, ella veio-se embora; como é natural, foi para casa da familia.

O tio Fontaine, aproveitando a tua ausencia, veio logo implantar-se-te em casa; isso é tanto mais facil de explicar, que em tua casa ninguem ignora a scena que deu motivo aos Fontaine de se zangarem.

Como deves pensar, tua mulher não foi contar o que sabia a teu respeito; ainda que se contivesse pela affeição que vos consagra, calava-se por causa dos filhos...

Berard olhava para Cardinet, e, procurando ler-lhe no olhar, perguntou:

— Não me enganas, Cardinet? ou antes, não te enganas? Acreditas que em casa dos pais, minha mulher nada tenha contado?

— Com certeza.

— Como se explica então a presença do Sr. Fontaine em minha casa? a sua resistencia ao Sr. Rither, e principalmente a ameaça de se pôr, em nome de minha mulher e no interesse das crianças, á testa da casa.

Cardinet não sabia o que responder, mas depois de alguns minutos de reflexão, disse:

— Tua mulher, quando chegou á casa dos pais, para justificar o abandono do domicilio conjugal, e principalmente para esconder a verdade, teve de inventar uma historia. A respeito de uma infelicidade, inventou relações que tu sustentavas fóra de casa, e fallou em separação.

— Justamente, a separação obriga a revelar tudo.

— Mas tua mulher não quer separar-se, só te digo que ella fallou em separação, arrastada pela primeira impressão. Então os pais, que tu já conheces, apanhando a péla no ar, incitaram-na nessa idéa, e sabendo que tu estavas ausente, o Sr. Fontaine foi logo a tua casa.

— Se não sabem nada, para que fazem isso? Com que fim?

— E' claro como agua, e admiro-me que tu ainda não pensasses nisso.

— O que é?

— Querem tirar-te o que tens...

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42

ILEGÍVEL